ANNO 77

Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 103

Numero do dia anterior 200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno - - - - - - 30$000 | *Por seis mezes* - - - - - 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Sabbado, 24 de Agosto de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 23. *(Retardado).*

A uma hora da madrugada incendiou se o predio n, 95 da rua da Assembléa, onde é estabelecido com papelaria A. Valverde.

O incendio destruio completamente o predio.

Rio, 23 *(retardado).*

Continúa a agitação provocada pela discussão, na camara, da questão do arrendamento das estradas de ferro do norte.

O dr. Edmundo Barreto, chefe de policia, esteve hontem, á noite, na residencia dos deputados governistas Fausto Cardoso, Seabra, e Adalberto Ferraz, que soffreram tremenda vaia, dada pelo povo que carcava o edificio da camara.

Na occasião em que o povo, aos gritos de *vendido, comeu, comeu,* atirava-lhes batatas, ovos podres, garrafas e latas velhas, foi attingido na cabeça por uma lata o deputado Adalberto Ferraz, *leader* da bancada mineira, ficando ferido.

A pancada deo em resultado ser o alludido deputado atacado de uma congestão cerebral.

A policia abrio inquerito sobre os acontecimentos e, em consequencia do que se apurou prendeo o sr. Pinto Andrade, a quem considera chefe do grupo que deu as vaias.

Rio, 23.

O dr. Vaz de Mello, presidente da camara, abriu a sessão lamentando os successos occorridos hontem, dizendo que mandaria evacuar as galerias á primeira manifestação de agrado ou desagrado que houvesse.

O dr. Seabra, esquecendo o seu passado de perturbador da ordem publica, historiou os acontecimentos, dizendo que a camara estava offendida nas pessoas dos deputados aggredidos.

Depois atacou violentamente ao dr. Manoel Victorino e ao *Paiz* accusando-os de accirrarem os animos contra o governo e censurou o dr. Barbosa Lima por ter dito em um artigo publicado no *Nacional* que ha deputados vendidos ao Banco da Republica.

O dr. Seabra desafiou o dr. Barbosa Lima para provar a accusação e dizer quaes os deputados vendidos.

Terminou convidando-o a resignar o mandato, o que causou extranheza, por não se comprehender que um mestre de direito ignore que no Brasil não ha mandato imperativo para os deputados.

O dr. Victorino Monteiro, respondendo ao dr. Seabra, disse que o dr. Barbosa Lima continúa ligado a bancada riograndense, mas fallou em seu nome individual, para o que tinha plena liberdade, e terminou chamando honesto ao governo, dizendo ser esta a razão porque o apoiava.

O dr. Fausto Cardoso historiou os successos, declarando não se ter vendido, o que provocou contestações das galerias.

Rio, 23.

O dr. Henrique Lagden discutiu o projecto, que abre um credito, para verba secreta da policia, atacando o governo.

Rio, 23.

O dr. Moreira Alves protestou, em eloquente discurso, contra o acto da mesa, cerceando a palavra a opposição

As galerias conservaram-se silenciosas.

Rio, 23.

O dr. Fausto Cardoso foi de novo alvo de uma tremenda vaia, ao sahir da camara.

Uma enorme massa de populares o acompanhou até a rua do Ouvidor, tocando gaitas, batendo em latas e atirando-lhes batatas e cebolas podres.

O dr. Fausto Cardoso tem cahido em grande ridiculo e é hoje thema da troça para todo o Rio de Janeiro.

Rio, 23.

Confirmo o meu despacho de hontem sobre o telegramma do dr. Julio Prates de Castilhos, que foi publicado na integra

Nelle o dr. Julio de Castilhos diz que apoia o governo, embora não sanccione as violencias, que elle tem praticado, e aconselha aos destinatarios do telegramma que troquem idéas com o seu preclaro amigo, o senador Pinheiro Machado, e termina declarando que não presta o seu nome para agitações eleitoraes.

Rio, 23.

O marechal Mallet acaba de mandar prender o major Gomes de Castro, a quem ordenou que siga para o Estado do Pará sem perda de tempo.

Este official em artigo publicado hoje nos jornaes da manhã faz violentas referencias á probidade do governo, ao qual accusa de deshonesto.

Rio, 23.

O governo está amedrontado com as ultimas manifestações.

Vai tomar as medidas mais energicas e violentas para impedil-as.

Neste sentido prohibiu não só as manifestações que diversos grupos pretendiam fazer ao dr. Barbosa Lima, afim de mostrarem o apreço em que o teem e a approvação plena, que dão ao seu procedimento, de vehemente opposição ao arrendamento das estradas de ferro do norte, mas tambem uma outra, que estava annunciada para amanhã, em homenagem ao senador Pinheiro Machado.

Rio, 23.

Está melhor da commoção o dr. Adalberto Ferraz, que tem sido muito visitado por deputados, inclusive os pernambucanos.

Rio, 23.

Foi muito concorrida a missa hoje celebrada pelo anniversario do fallecimento do marechal Manoel Deodoro da Fonseca

O dr. Campos Salles mandou collocar uma grinalda sobre o tumulo do alludido marechal.

Rio, 23.

O deputado Adalberto Ferraz quando hontem foi offendido achava-se ao lado do dr. Fausto Cardoso.

S exc. teve uma congestão cerebral em consequencia de ter-lhe batido na cabeça uma lata atirada por populares.

A policia fez-lhe corpo de delicto e tendo prendido a Pinto Andrade, para legalizar a prisão, pedirá ao juiz competente que decrete a prisão preventiva.

Pinto Andrade é considerado desordeiro monarchista e capitaneava os aggressores dos deputados.

Rio, 23.

Nada de importante houve no senado; apenas approvou-se a materia que constituia a ordem do dia.

Rio, 23.

Com destino á Obidos, no Pará, onde vai escolher local para a concentração das forças do primeiao districto, segue no dia 26 o major Agostinho Gomes de Castro. O major Gomes de Castro é membro da directoria do Club Militar, fez parte da commissão que telegraphou ao dr. Julio de Castilhos, e é removido por castigo, como se esperava, apezar da contestação do marechal Mallet.

Porto-Alegre, 23.

A *Federação* publicou um artigo no qual diz estar autorisada pelo dr. Julio de Castilho a declarar que este não incumbiu a quem quer que seja de apoiar ou hostilisar o actual governo.

EXTERIOR

Londres, 23.

Discutindo a politica sul americana em face do congresso pan-americano á reunir-se no Mexico, o *Times* incita o bhile a acceitar as decisões dadas pelo congresso, affirmando que a paz será assegurada por influencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Paris, 23.

O jornalista Olivier desafiou para um duello o escriptor Otacvio Mirbeau.

Paris, 23.

O Rappel noticia que em breve estará terminada a guerra do Transwaal.

Paris, 23.

O governo italiano foi avisado officialmente de que em breve o presidente da Republica franceza Emilio Loubet fará uma visita ao rei Victor Manoel III

Berlim, 23.

Está confirmada a noticia de que o czar Nicoláo II, por occasião de passar pela Allemanha, para visitar o presidente Loubet, terá uma entrevista com o imperador Guilherme II.

Lisbôa, 23.

Suicidou-se o filho do ministro interino dos negocios estrangeiros.

New-York, 23.

Telegrammas vindos de galveston noticiam que se deram luctas sangrentas nas linhas ferreas de Texas, entre trabalhadores italianos e americanos.

Santiago, 23.

O deputado Walker Martinez recomeçou a sua campanha contra a Republica Argentina, a proposito da questão de limites.

Buenos-Ayres, 23.

Os bolivianos amigos do expresidente Alonzo organisam, na fronteira argentina, uma revolução contra o governo do general Pando.

Buenos-Ayres, 23.

Estão em greve os operarios da estrada de ferro de Bahia-Blanca.

AVULSO

Una, 23.

Tenho á honra de communicar á v. exc. que, autorisado pelo sr. ministro da viação, acabo de fazer entrega d'esta estrada ao sr. Knox Little representante da companhia *Great Western of Brazilian Railway,* por auto lavrado nesta data e em virtude do decreto n. 4111 de 31 de Julho do corrente anno. Saudações.

Propecio Baleeiro.

Telegrammas a ultima hora na 2.ª pag.

A nova geração

A mocidade das escolas com a comprehensão lucida e nitida de que a Republica é a acção efficaz do paiz em seus negocios, a liberdade na ordem politica, a equidade na ordem social, a honestidade na ordem economica, promoveu na capital federal uma conferencia para protestar contra o acto do governo, que arrendou a um syndicato estrangeiro a extensa rede de estradas de ferro, que se estende por quasi todo o centro da União.

Falou á mocidade ardente e generosa, que em sua sêde insaciavel de ideal e justiça, se precipita como uma torrente impetuosa, vencendo todas as resistencias e obstaculos, além do dr. Manoel Victorino, o lente da Escola Polytechnica dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, um profissional, que demonstrou que o movimento commum, a indignação geral dos espiritos contra o acto do governo tem por si a eloquencia esmagadora dos algarismos.

O protesto da mocidade, a qual tem o espirito justo, a consciencia recta, a vontade forte, é bem significativo: é a mais fecunda licção, o mais bello exemplo, o mais proveitoso dom que o paiz póde offerecer ás gerações futuras.

Emquanto o governo, por cegueira politica de mãos dadas á deshonestidade administrativa, joga o futuro nacional nas mãos de um syndicato estrangeiro, a mocidade que é a esperança da patria, revolta-se e reage contra a obra de destruição, degradação e humilhação, de que fazem garbo os detentores do poder.

Foi ultimamente proferida no Congresso Nacional a phrase de que o Brazil precisa de «um homem», mas nas democracias não é um homem, são homens, que se fazem necessarios, e estes, deve confiar o paiz, ahi estão nas escolas, se interessando pelos negocios publicos, influindo de maneira benefica na conducta do governo, abrindo perspectivas infinitas de progresso, e prodigalizando innumeras promessas de grandeza á nacionalidade brazileira.

A geração nova tem confiança em si, e nella está a garantia do paiz contra os erros e faltas daquelles, que já deram o melancholico adeus á mocidade.

OS INTIMOS

(Do *Correio da Manhã* de 6 de agosto)

Não foi sómente para os incidentes da vida privada, para as sorprezas e precauções da policia domestica, que Sardou escreveu a sua esplendida comedia de costumes, com este titulo.

Na vida politica, muito mais do que na vida social, na vida publica, muito mais do que na vida particular, confirma-se o dito sentencioso e verdadeiro do illustre comediographo e que elle tão espirituosa e brilhantemente desenvolveu no seu trabalho: *os nossos intimos não são os nossos amigos*

Nenhum governante passado, presente ou futuro, conseguiu, consegue, ou conseguirá libertar-se da approximação, dos enredos e manobras, e dos effeitos apparentes ou reaes de influencia e acção dos que se intitulam seus intimos.

Esse trabalho escapa á maior vigilancia; illude a maior perspicacia, frusta os maiores rigores e vence as maiores resistencias. Não se póde ser homem de governo sem se ser um homem educado; ninguem sobe a tão altas posições sem ter tido antes conhecidos, amigos; a não ser um pedante ou um tolo, o individuo, pelo facto de ser governador não vae afastar de si, tratar de modo diverso aquelles com quem na vespera se dava e com quem no dia seguinte terá igualmente de conviver. Assim se explicam as primeiras approximações.

Os intimos distribuem se depois em diversas variedades.

Os de officio: que têm prazer, gosto em ostentar a intimidade: sentem-se bem, comem melhor, dormem mais satisfeitos quando passaram alguns momentos com quem governa; assenta-lhes admiravelmente o figurar em uma comitiva official; são discretos, não dizem nada, mesmo porque pouco sabem; dissimulam, porém, com um sorriso expressivo ou com uma phrase equivoca a infinidade de segredos e confidencias que elles querem fazer crer que lhes foram confiados.

Não são os prejudiciaes; servem amanhã o governo que vier, com a mesma solicitude com que procuram agradar o o de hoje. São intimos por temperamento, por indole ou por vicio

Outra variedade é a dos intimos da intriga: estes já não são tão innocentes: allegam serviços, encarecem dedicações, exaggeram o seu fervor governista, lisonjeando e applaudindo todos os actos do poder publico, particularmente os exercidos pela pessoa presente e narram com as mais vivas côres todas as peripecias imaginarias ou não, das defezas que fizeram, do zêlo que revelaram em advogar os interesses do governo, detrahindo sempre de uma infinidade de individuos ou denunciando mais ou menos francamente um grande numero de adversarios ou despeitados. Os irmãos Goncourt admiravelmente descreveram, sob a denominação de *Eugenios* os intimos desta natureza. Compram todos os jornaes que trazem uma descompostura ao amigo visitado; são os primeiros a dar a noticia desses ataques; procuram ler alguns trechos; tudo isso porém, sob o dominio da mais viva indignação; tiveram impetos de ir procurar o jornalista e tomar estrondoso desforço pessoal; não quizeram, todavia, comprometter o amigo; em dia anterior ouviram um fulão qualquer fazer censuras injustas e descabidas, insinuar torpezas e infamias, no bond, á porta de uma loja, tiveram de reagir, cortar relações; e tudo isso por amor á reputação e ao conceito de quem governa. Em troca desse empenho em defendel-o e em indispol-o com os que não o acompanham ou applaudem elles servem mais as prevenções que nutrem, as indisposições que contrahiram, e confundem nos interesses e odios do governo que lisonjeam ou acirram, os seus proprios interesses e odios e aquelles que são suas victimas.

Terceira variedade é a dos que especulam com a intimidade, attribuindo-lhe uma influencia que não exercem e uma força que estão longe de possuir. São estes intimos os que aconselham todos os actos bons que o governante pratica, dizem elles: são os que resolvem todas as difficuldades, se encarregam de estudar e decidir as questões mais difficeis; que promovem a defeza nos jornaes, que aplainam as difficuldades surgidas entre os melhores auxiliares do poder; que cá fóra apregoam tudo isso e lá junto aos que teem a responsabilidade, instigam a obstinação, á violencia, julgam fraqueza qualquer concessão, qualificam de sabia energia qualquer impulso reflectido da vaidade ou do amor proprio. Estes ainda não são os peiores, porque apenas se aproveitam das fraquezas politicas ou dos defeitos de caracter pessoal, para conquistarem e manterem confiança, de que precisam, dentro do circulo dos seus interesses e paixões.

A peior variedade dos intimos, porém, é a que explora a honra, a probidade dos governantes, envolvendo-os em negocios seus, não com o concurso pessoal que n'isso estes possam ter; mas abusando d'essa intimidade que manejam para se collocar e para realizar sem o minimo escrupulo as maiores vantagens. Não ha n'alma d'essa gente nenhum sentimento honesto: todos elles se intitulam protectores e não protegidos dos governantes; já os salvaram mais de uma vez de sérios apuros; com elles já dividiram mais de uma vez os proventos que auferem; é o que repetem sempre confidencialmente e a proposito, para melhor affirmar o dominio que exercem. *Progenies viperarum* que se insinúa, que tem sempre seus argumentos de profundo criterio, de nobre patriotismo, de judiciosa moderação, para aconselhar um acto, propor uma medida, dentro da qual só existe o interesse immediato do lucro, o movel exclusivo da ganancia, a preoccupação unica e inteira do egoismo e da ambição de fazer directa ou indirectamente, mais ou menos dinheiro.

Não são os intimos os nossos amigos, disse muito bem o comediographo Não ha maior perigo para os que governam do que os escutar Não ha maior difficuldade do que se desembaraçar d'elles.

O actual presidente da Republica deve estar persuadido de que, para os que governam só ha um amigo, que não é intimo e que não o lisongêa, que não o intriga, que não especula com suas fraquezas, que não o explora com a sua honra: é o povo. Esse só póde querer que aquelles que o dirigem sejam bons, sejam felizes e sejam honestos. Só ha um lucro que o attrahe: é o do seu trabalho, tranquillo e productivo; só ha uma ambição que o inspira: é a de ter o pão e o tecto garantidos para si e para sua prole. Da turba anonyma e obscura jamais terá s. exc. o falso conselho, a perfida insinuação; o abuso de confiança, o mercado do favor ou da intimidade. Desse elemento desconhecido que s. exc. nunca approximou de si nunca lhe virão o dissabor, o desgosto a deslealdade, a traição, e o commercio improbidoso e perverso.

Volva-se s. exc. para este povo: indague do que elle soffre, escute as suas queixas justissimas, inspire-se na necessidade de acudir a esses soffrimentos que são grandes

Os intimos crearam em torno de s. exc uma espessa muralha de conveniencias, de prevenções, de intrigas e de explorações, que não só impedem que o seu espirito tenha o conforto, daquillo que Franklin chamava o banho da publicidade, unico meio de expurgar as impurezas do meio aulico, como oppõe-se a que o povo possa conhecer e melhor apreciar o seu caracter e os seus sentimentos.

S. exc tem o dever não só de popularisar-se, como, e ainda mais, de popularisar a Republica. Dia a dia crescem os clamores contra os males que nos flagellam; e o povo em suas apreciações intimas, livres e concretas, vae da responsabilidade individual de s. exc., remontando-se á culpa originaria do systema Os aulicos e intimos teem querido convencer s. exc. de que tudo isso é effeito da crise terrivel que atravessa o paiz e para a qual elles acharam no escrinio de preciosidades de um regimen providencial que inventaram, o qualificativo de benefica. Não ha tal: crise de fortuna, de costumes, de vida e de moral, nunca foi em parte nenhuma crise benefica.

Tudo está se esboroando: não ha ninguem que inspire hoje confiança á Nação; e não ha ninguem que, em consciencia, seria e patrioticamente, se julgue com capacidade, prestigio e força para salvar o paiz das desgraças que o ameaçam.

Reflicta s. exc., por piedade, nas difficuldades e perigos que o rodeiam.

Não ouça os intimos: elles estão desapiedada e ignobilmente cavando sua ruina, e mais ainda, a ruina e os infortunios da Republica. Eu posso dizer. porque tambem já lhes senti os effeitos: esta gente só pretende uma coisa, se encher, ainda mesmo á custa da miseria publica e da deshonra do seu governo.

Não hesite um só momento: volte-se para o povo e vá pedir-lhe confiança, coragem, valor para restituir ao paiz inteiro o alento que lhe vae fugindo, a esperança que parece perdida.

Com um movimento leal, generoso, intelligente, s. exc. reconquistará o prestigio que os sentimentos pacientes, resignados e ordeiros deste povo, jámais recusaram aos seus chefes supremos. ainda em dias mais difficeis.

Essa crise tremenda que nos assoberba será supportada com muito maior serenidade e tolerancia, com muito maior firmeza e cordura, se os sentimentos e a attitude do chefe do Estado, forem bondosos, conciliadores, solicitos pelo favor, pelos conceitos da opinião.

Em nenhum d'aquelles que assim falam, ha o minimo interesse pessoal em jogo: não é d'elles que se constitue a massa dos pretendentes.

No respeito á lei, no amor ao povo terá s exc. os mais fortes esteios para assegurar a prosperidade e a ordem nos seus ultimos mezes de governo.

Não escute os intimos: não são elles os seus amigos

MANOEL VICTORINO.

REPORTAGEM DO DIA

E' hoje que o *Club Internacional do Recife* realisa a sua festa em homenagem á officialidade do cruzador brazileiro *Floriano Peixoto.*

Sabemos que a commissão da directoria da acreditada associação não poupa esforços para tornal-a na altura do fim a que se propõe.

Estão feitos convites ás autoridades superiores do Estado, do municipio e da secção federal, devendo mais a *soirée* ser honrada com a presença do sr. ministro americano Page Brian e officiaes do cruzador *Atlanta.*

O club nomeou para receber as autoridades e a officialidade, uma commissão composta dos srs. dr. Rodolpho Silveira, dr. Jorge Gomes de Mattos, Adolpho Heymann, Joaquim Couceiro, João Pessôa, dr. Castello Branco, Alfredo Borges, dr. João de Oliveira, dr. Henrique Milet e dr. Arnaldo Bastos.

Para receber as familias convidadas foi tambem nomeada outra commissão, dos srs Arthur Dubeux, Murillo Lemos, Manoel Amorim Junior, Ernesto Pereira Carneiro, Manoel Abreu, Ernesio Nascimento, Gerd Borstelmam e Manoel Guimarães Junior.

O governador do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, retribuiu a visita do sr. ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America do Norte, a bordo do cruzador *Atlanta.*

s. exc. foi recebido no portaló com todas as honras, e depois de alguma demora voltou á terra.

Ouvimos dizer que o exm. sr. general Travassos, commandante do 2º districto militar está encontrando difficuldades no projecto de acampar com as forças federaes em Iguarassú.

Dizem que os proprietarios das terras alli incultas oppoem-se ao acampamento, sob o pretexto de prejuizos e estragos.

No entretanto, não parece procedente essa opposição.

Sabemos que o exm. sr. general não designou ainda ponto exacto para a concentração das forças n'aquelle municipio.

Demais, disciplinados os batalhões, ás ordens das respectivas officialidades, não se póde acreditar que as praças se entreguem ás depredações, o que além do mais é uma affronta toda gratuita.

Além disso, com o acampamento das forças muito terão a lucrar o commercio, os habitantes e o proprio municipio afinal.

E' de esperar, pois, que desappareçam esses pretextos que contrariam a actividade do illustre militar.

No jardim á praça da Republica, hontem, a 1 1/2 horas da tarde, um individuo de côr branca, mostrando ter uns 35 annos de idade mais ou menos, descalço e de mangas de camisa, foi accommettido de uma congestão, morrendo instantaneamente.

Grande multidão alli se aglomerou.

Por ordem do dr. chefe de policia, foi o infeliz transportado para o necroterio.

Um trem especial, que descia ante-hontem de Olinda, pelas 7 1/2 horas da noute ao passar no lugar Salgadinho, esmagou a perna esquerda de um individuo de nome Manoel, conhecido por Piloto, ganhador no mercado de S. José.

Parando o trem, foi o ferido para elle transportado e, ao chegar no Recife, remettido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O procurador da Republica denunciou hontem, perante o dr. juiz seccional, por crime de moeda falsa, ao 2.º sargento do 3.º corpo de policia, Avelino Netto de Mendonça.

Ouvimos dizer que vae pedir a sua reforma o illustre sr. tenente-coronel Feliciano dos Santos, commandante do 14º. batalhão de infantaria, que allega o seu estado de saude.

Em solução á consulta que o sr. commandante do districto militar dirigio á Intendencia geral da guerra sobre o modo de fazer-se a indemnisação de peças de fuzil Mauser, extraviadas ou estragadas, determinou-se que deve vigorar a tabella publicada em ordem do dia do exercito n. 18 de 1897.

As ruas de Barro alto e Costa Leite, do districto do Poço da Panella, estão transformadas em hospitaes de variolosos

As familias ali residentes acham-se apavoradas e appellam para as auctoridades competentes.

Reune-se hoje, ao meio dia, a congregação da escola de engenharia, afim de dar ponto para a segunda prova pratica do concurso, a que se está procedendo para lente substituto da terceira secção.

Tendo a associação commercial pedido por telegramma, em 31 de julho, ao ministro da fazenda, adiamento para a prorogação da armazenagem das mercadorias da alfandega, teve a seguinte resposta hontem:

« Rio 22 de agosto de 1901.

Associação commercial de Pernambuco.

Sinto não poder attender vosso pedido relativamente armazenagem. Governo não pode ir além das concessões já feitas.

Joaquim Murtinho,
Ministro da fazenda.

O exmo. sr. coronel Charles Page Bryan, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America do Norte, junto ao governo brazileiro, escreveu as seguintes palavras no livro da Associação Commercial, por occasião da visita, que fez hontem áquella instituição:

«The Commercial Association of Beneficence of Pernambuco has all my sincerest wishes that success may crown its meritorious efforts and that fullest prosperity may prevail in this community and throughout Brazil which will ever find a desinterested friend in my country and its representative.

(signed) Charles Page Bryan, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of the United States of America.»

Traducção.— «Desejo sinceramente á Associação Commercial Beneficente de Pernambuco que sejam coroados do melhor exito os seus meritorios esforços, em prol da classe que tão dignamente representa e que plena prosperidade prevaleça sempre em seu seio bem como em todo o Brazil de quem é desinteressada amiga a minha nação e eu individualmente como seu representante (assignado) Charles Page Bryan, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos da America.»

Fundeou hontem no ancoradoro interno, ás 11 1/2 horas da manhã o couraçado *Floriano,* um dos melhos vasos da marinha brazileira.

Ao entrar na barra salvou á terra, estando a guarnição formada no tombadilho em continencia. A fortaleza do Brum correspondeu com a salva do estylo.

Todos os navios surtos no porto içaram bandeiras.

O *Floriano* depois que sahio de S. Vicente apanhou forte mar, de maneira que foi forçado a fazer marcha demorada, e sómente hontem, ás 2 1/2 horas da madrugada, chegou á vista de terra, começando então a bordejar até o cabo de Santo Agostinho

Logo que fundeou, uma commissão do Club Internacional foi a bordo cumprimentar a officialidade e pedir-lhe que determinasse o dia para ter lugar o *sarâu,* que o mesmo club pretende offerecer-lhe.

O sr. capitão de mar e guerra Duarte Huet Pinto de Bacellar, commandante do cruzador *Floriano* foi hontem ao palacio do governo cumprimentar o governador do Estado.

Ouvimos do director thesoureiro da companhia ferro-carril, ter já augmentado os vencimentos dos empregados d'aquella companhia em 15%, em virtude de ter tambem melhorado muito a sua receita.

De janeiro a julho do corrente anno foram apprehendidas as seguintes armas:

Janeiro 187 facas, 9 punhaes, 5 pistolas, 4 navalhas, 4 compassos, 2 canivetes, 9 espetos, 1 bayoneta, 5 estoques, 81 cacetes—total 312

Fevereiro 173 facas, 5 punhaes, 1 pistola, 7 navalhas, 5 compassos, 8 canivetes, 4 estoques, 8 revolvers, 2 tesouras, 1 facão —total 211.

Março 52 facas, 1 pistolo, 13 navalhas 3 compassos, 6 canivetes, 6 espetos, 3 bayonetas, 9 estoques, 1 revolver, 1 chuço, 1 bengala de ferro, 1 lima, 14 trinchantes, 1 facão, 174 cacetes—total 286.

Abril 61, facas, 3 punhaes, 4 navalhas, 6 compassos, 11 canivetes, 2 bayonetas, 12 estoques, 3 bengalas de ferro, 2 trinchantes, 1 bomba de dynamite, 49 cacetes—total 151.

Maio 171 facas, 18 punhaes, 6 pistolas 5 compassos, 3 canivetes, 8 espetos 1 bayoneta, 20 cacetes—total 227.

Junho 42 facas, 3 punhaes, 1 pistola, 4 nav-lhas, 3 canivetes, 3 estoques, 1 facão, 10 cacetes—total 67.

Julho 49 facas, 5 punhaes, 1 pistola, 1 navalha, 2 espetos, 1 bacamarte—total 59.

O cruzador americano *Atlanta* seguirá amanhã para o Pará.

Passou em 2.ª discussão no concelho municipal o projecto que manda dar a denominação de rua Fernandes Lopes á da Capunga.

O thesouro do Estado pagará hoje aos empregados do gymnasio pernambucano.

Entrou ante hontem no exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça o sr. João Paulo Regueira Pinto de Souza.

Pela junta militar de saude deste districto militar foram inspeccionados o alferes do 2º. batalhão Herminio Castello Branco, o alferes aggregado ao referido corpo Pedro Cavalcante de Albuquerque, o 2º. tenente aggregado á arma de artilharia José Joaquim de Sá e Benevides, o alferes alumno addido ao 27º. João Henrique de Almeida Freire e o ex-musico Sabino José Bernardes.

Este ultimo foi considerado doente de molestia incuravel, mas que lhe permitte angariar os meios de subsistencia e os demais promptos para o serviço militar.

Foi approvada a nomeação que fez o commandante do 27º. batalhão de infantaria do alferes Silverio de Araujo para exercer o cargo de instructor de tiro do referido corpo.

Foi permittido ao tenente-coronel reformado do exercito, João Luiz de Castro e Silva, transferir sua residencia do Estado do Ceará para a capital federal.

João Juventino, bastante embriagado, hontem, pelas 11 horas do dia, descrevia *Ziguezagues* pela praça Barão de Lucena.

Perdendo o equilibrio, cahio, deslocando a mão esquerda.

Na matriz da Bôa-Vista celebraram-se hontem diversas missas por alma de d. Euthalia Cabral, esposa do sr. dr Joaquim Cabral, chefe do trafego da companhia ferro-carril.

Foram muito concorridas.

Obteve 4 mezes de licença, com ordenado, o ajudante do administrador do matadouro da Cabanga.

Estamos informados de que logo que forem transportadas para as ilhas designadas pela Prefeitura municipal o kerosene existente nos armazens do Brum, augmentará em dois mil reis o preço de cada caixa.

Consta que será assignado por estes dias pelo sr. dr. governador do Estado o acto, regulando as imposições cobradas pela recebedoria sobre os productos vindos de outros Estados, com similares neste.

Questões do dia

A Provincia de hontem, toda candidez e virtudes, accusa-nos com severidade por haver o *Diario* publicado em seu editorial topicos de uma carta do dr. José Marianno, o que ella considera uma vilania, ella *que se desligou desse chefe politico por uma questão de principios e não por uma ignobil questão de interesse.*

A Provincia, que se mostra tão superior aos successos da vida pernambucana, está a merecer que lhe digamos— quem não te conhecer que te compre.

Acceitamos sem discutir a razão pela qual *A Provincia* atirou ás ortigas o dr. José Marianno, se libertando tambem *á franceza* de alguns dos seus redactores de então, antes mesmo que se houvesse fundado a malfadada concentração, em que muitos entraram como Pilatos no Credo.

Isso, porem, não nos impede de repellir com a maxima altivez, *levantando bem alto a cabeça no meio da rua,* as suas insolencias e diatribes.

Não somos engrossadores, nem vivemos de humilhações, e verdadeira vilania seria vir agora *A Provincia,* essa mesmissima *A Provincia* de todos os tempos desconhecer-nos e julgar-nos aos pés de quem quer que seja.

Desligamo-nos do dr. José Marianno, *A Provincia* bem sabe os motivos que nos levaram a romper assim com as nossas tradições, ella, cujos redactores, feitas as devidas excepções, vieram dos arraiaes onde a reputação do ex-chefe autonomista se arrastava pela lama das injurias e do ridiculo.

A Provincia quer pretender *a descoberta da polvora* e fóra das suas officinas a vergonha e o brio não encontram guarida!

Ora, semelhante estulticia só desperta a gargalhada.

Si quizessemos ler ao publico as inscripções abertas em nossa vida publica, não seria para envergonhar-nos que folheariamos as paginas d'*A Provincia* e rebuscariamos os conceitos, tão lisongeiros e dignos, com que sempre nos distinguiram os nossos chefes.

A nossa fé de officio é bem limpa e só hoje *A Provincia* conteta merecimentos que tanto foram motivos de orgulho.

Ignobil questão de interesse!

A Provincia mostra-se muito leviana!

A carta do dr. José Marianno foi publicada não para amesquinhar aquelle chefe, que aliás n'aquellas linhas escriptas do carcere, ao peso de immerecida desventura, não transigio; mas simplesmente para avigorar a certeza do valor moral do dr. Rosa e Silva, a quem *A Provincia* insulta e aggride desleal e baixamente e a quem o sr. Gonçalves Maia procura morder os calcanhares.

Que affirmação faz na carta o dr. José Marianno que já não houvesse reproduzido, elle proprio, publicamente, da tribuna da camara dos deputados?

O que o publico não sabia talvez e *A Provincia* fingia ignorar era essa serena energia do ex-presidente da camara dos deputados, resistindo sempre, para impedir o aviltamento da representação nacional.

Pois quando se avoluma essa campanha, movida aliás pelo odio gratuito de meia duzia, quando a maré da calumnia cresce, procurando alcançar o coração do dr. Rosa e Silva, ferindo-o na pessôa de seu pae e na sua propria honra, havemos de cruzar os braços, na posição de confiança com que fomos distinguidos, affastando-nos, por falsas conveniencias, para escaparmos á tisna, isolando o dr. Rosa e Silva, alvo exposto e preferido?

Não, isso é que seria uma indignidade e uma vilania.

Pois havemos de quedar-nos impassiveis ás torpezas, como essa que acaba de editar no Rio o dr. Maia, insinuando que o dr. Rosa e Silva escusa-se a pagar nos *bonds* as passagens?

Pois devemos sorrir ainda, affectuosos sempre, nós que estamos sendo cumulados de epithetos os mais ferinos e contra quem *A Provincia* açula a opinião publica.

A prudencia tem limites, a paciencia se exgota.

Querem? Tel-a-hão.

A lucta não nos amedronta.

NOTICIAS DO SUL

Capital Federal

Pelo sr. ministro da industria, viação e obras publicas foi expedido o seguinte officio:

Directoria geral de obras e viação—1.ª secção—Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1901.

Tendo conhecimento de que ha nessa estrada material rodante em excesso, pois conta 31 locomotivas, 46 carros de passageiros e 278 vagões de mercadorias, que ao arrendatario foram entregues pelo governo, e reputando este ministerio sufficientes para o trafego em tempo de maior serviço 15 locomotivas, 28 carros de passageiros e 100 vagões para mercadorias, bagagens, animaes, etc., cumpre que providencieis para que o material excedente das necessidades dessa estrada seja, devidamente reparado, restituido ao governo, que da responsabilidade do arrendatario o abaterá.

Esta providencia é indispensavel e impreterivel, para que não continue a pratica de ficar, por excesso da existencia, sem reparação—ou *encostado*—o material, que vae soffrendo avarias no serviço, pratica cuja inconveniencia e prejuizo á União, escuso encarecer á essa fiscalização

Padecendo, outro sim, o material dessa estrada injurias da exposição ao tempo, por falta de cobertas ou abrigos sufficientes, providenciae para que se façam construcções, afim de cesar essa irregularidade. Nas proprias officinas de Jaboatão podem, para esse fim, ser aproveitadas galpões ou telheiros já existentes, especialmente para os carros de passageiros, cujo estado de aceio o conservação, aliás em geral, está pedindo os vossos cuidados.

Chamo ainda a vossa attenção para a limpeza e decencia das estações, cuja reparação, pintura e caiação *pari-passu* dos estragos que vão soffrendo, e tem soffrido, mister é que se façam promptamente por obvios motivos. Particularizando, chamo em especial e vossa attenção para as estações de Gonçalves Ferreira e seu aterro e para a de Antonio Olyntho e tambem a do Recife

Ao terminar, me é grato louvar-vos pelo conhecimento perfeito da estrada e serviços sob vossa fiscalização, de que dá testemunho o engenheiro por este ministerio commissionado para inspeccional-os, e demonstram sel-o no desempenho de vosso cargo.

Saude e fraternidade.—*Alfredo Maia*—sr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Em 13 do corrente dirigiu o sr ministro da fazenda este officio, ao procurador geral da Republica:

N. 71—Communico-vos, para os fins convenientes, que segundo consta do telegramma expedido pela delegacia fiscal do thezouro federal em Pernambuco, em 21 de julho proximo findo e confirmado por officio n. 117 de 26 do mesmo mez, o procurador da Republica naquelle Estado appellou para o supremo tribunal federal da sentença pela qual o juiz seccional absolveu o réo João Flaviano de Carvalho, fiel do thesoureiro da mencionada delegacia, a que tinha sido pronunciado nas penas do artigo 221 do codigo penal, como autor do desvio de dinheiros publicos.

Pelo sr. director da contabilidade do thezouro federal, foram dirigidos os seguintes officios á delegacia fiscal de Pernambuco, em 9 do mesmo mez:

N. 151—Concedendo, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, n. 1502, de 12 de julho ultimo, o credito de 35:000$000, á disposição do engenheiro encarregado do Lazareto de Tamandaré, para attender ás despezas com a guarda e conservação do mesmo Lazareto.

N. 152—Concedendo, nos termos da requisição constante de aviso do ministerio da marinha, n° 954, de 22 de julho proximo passado, o credito de 1:588$662, para pagamento do soldo que compete ao machinista reformado 1° tenente, Fernando da Silva Chaves.

A' supra-citada delegacia, em 13 do mesmo mez, foi dirigido este officio, pelo director da directoria do expediente do thezouro federal.

N. 131—Declaro vos, para os devidos effeitos, que o sr. Ministro, a quem foi presente com o vosso officio n. 103, de 11 de julho ultimo, o requerimento, em que o conferente da Alfandega desse Estado Sebastião Antonio das Neves, allegando ter direito ao abono da ajuda de custo, na importancia de 1:500$, pede rectificação da ordem da directoria da contabilidade n. 120 A, de 28 de junho proximo findo, pela qual lhe foi mandada pagar sob aquelle titulo a quantia de 100$, resolveu, por despacho de 5 do corrente, indeferir o mesmo requerimento, visto constar das informações prestadas a respeito por aquella directoria que o requerente, além da referida quantia de 100$, só tem direito a 900$, que está sendo liquidada como divida de exercicios findos.

E em 14 os seguintes:

N. 136—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o sr. Ministro, attendendo ao que lhe requereu o 2° escripturario da alfandega desse Estado Manoel Gomes da Silva, na petição transmittida com o vosso officio n. 109, de 11 do mez proximo findo, resolveu, por despacho de 12 do corrente, justificar as faltas de comparecimento dadas por aquelle funccionario de 17 a 24 de junho ultimo.

N. 137—Em obediencia ao despacho do sr. Ministro, de 12 do corrente mez, exarado em vosso telegramma de 23 de julho proximo findo, autorizo-vos a requisitar passagem para o 3° escripturario da alfandega desse Estado Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, nomeado para identico logar na recebedoria desta capital, e bem assim para as pessoas que compõem a sua familia, constantes do dito telegramma.

Aos administradores dos Correios foi expedida a seguinte circular:

« Declaro que os empregados que já tiveram servido em uma sessão ordinaria do jury e forem sorteados para outra dentro do mesmo anno, são obrigados a comparecer á repartição, visto estarem neste caso legalmente isentos dos trabalhos naquelle tribunal.

Igualmente são obrigados a comparecer á repartição os empregados que, embora funccionando em uma sessão, não sejam aproveitados na formação do conselho de sentença, em virtude de recusa ou por não ter havido sessão.»

O Prefeito do districto federal suspendeu do exercicio de suas funcções os srs. drs. José Joaquim Torres Cotrim, director de hygiene e assistencia publica, Antonio Caetano da Silva e Arthur Greenhalgh, commissario de hygiene e José Florentino Nunes, veterinario do matadouro, até cabalmente defenderem-se perante a justiça das increpações que lhes foram dirigidas

O dr. Antonio Alves de Carvalho, secretario de obras publicas do Estado do Rio de Janeiro, pediu e obteve a sua exoneração, depois de uma licença, em cujo gozo se achava ha já algum tempo.

Para substituil-o foi convidado o engenheiro civil dr. Marciano de Aguiar Moreira, que acceitou o cargo.

Na administração dos correios de São Paulo foram promovidos: a 2° official, o 3° João Evangelista Correia e a 3° official, o amanuense Amaro Moreira Cesar.

O ministro da fazenda remetteu a 13 do corrente mais 300.000 £ para a delegacia do thesouro em Londres, para occorrer aos nossos encargos no exterior.

No despacho de 13 do corrente, do ministro da fazenda com o presidente da Republica, foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o 1° escripturario da alfandega do Maranhão Felinto Elysio do Nascimento para o logar de chefe de secção da alfandega de Maceió;

Nomeando o 3° escripturario da alfandega de Maceió Romualdo da Silva Jucá, para o logar de 2° da mesma repartição;

Nomeando Octaviano Pereira de Carvalho, para o logar de 4° escripturario da alfandega de Macahé;

Exonerando, a pedido, o 2° escripturario da alfandega de Maceió, José Angelo Macio da Silva;

Aposentando o chefe de secção da alfandega de Maceió, Deomedonte de Almeida Magalhães;

Aposentando o gravador da Casa da Moeda, Ernesto Carvalho.

O sr. Joaquim Murtinho approvou o concurso realizado na delegacia fiscal do Pará para preenchimento dos logares de fazenda de segunda entrancia e de guarda-mór e ajudante, mantendo a classificação que foi dada aos candidatos.

Pela primeira vez, foi enviado ao ministerio da fazenda um requerimento de uma senhorita pedindo para inscrever-se em concurso, afim de exercer emprego de fazenda.

Para o concurso que se acha aberto no thesouro federal para preenchimento dos logares de 1ª e 2ª entrancias requereu para ser admittida a sra. d Laura Marinho.

Esse requerimento foi á directoria do contencioso, afim de ser informado, e a mesma combateu a pretenção, pelo que o sr. ministro da fazenda resolveu indeferir o mencionado requerimento.

O dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, engenheiro-fiscal da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, foi nomeado para, sem prejuizo de suas funcções, acompanhar como consultor technico civil do commandante do 2.° batalhão de engenheiros, a conclusão das obras de prolongamento dessa estrada entre os eixos das estações de Cacequy e Inhauduhy, obras de que foi encarregado o pessoal do referido batalhão.

Na mesma data foram nomeados para auxiliar o dr. Lassance Cunha, como ajudante de 1.ª classe, o engenheiro Simão Tam e como ajudante de 2.ª classe, o engenheiro Joaquim de Souza Breves Filho.

Ao seu collega da industria dirigiu o sr. ministro da fazenda o seguinte aviso:

« Apezar de, no aviso n. 111, de 2 do corrente, que vos dirigi em resposta á consulta que fizestes no de n. 15, de 30 de março ultimo, sobre as vantagens de aposentadoria e montepio da estrada de ferro, me ter referido ao art. 11, n. 6, da lei n. 490, de 16 de setembro de 1897, o que exclue a idéa de considerar o disposto nesse artigo applicavel aos empregados existentes nessa data cabe-me declarar-vos, visto terem-se suscitado duvidas sobre a intelligencia do meu citado aviso, que é opinião do thesouro que tal disposição só tem applicação aos empre-

godos das ditas estradas nomeados de 1 de janeiro de 1898 em diante, data em que começou a ter execução a mencionada lei.—*Joaquim Murtinho*.»

Refere *O Seculo*, de Lisboa, que vai começar no arsenal de marinha da capital portugueza a construcção do *Patria* o cruzador para o qual levantou grande subscripção a colonia residente no Brasil.

COISAS DA VIDA

Quando o sr. Antonio Joaquim, no Rio de Janeiro, procurava defender o seu diploma de deputado pelo 2.º districto, affirmou da tribuna, em um rasgo de eloquencia varonil, perante a commissão verificadora de poderes, que *Catilina batia ás portas de Roma*.

A Camara, porém, fez ouvidos de mercador e deixou s. s. na rua.

Agora de novo o dr. Antonio Joaquim repete aquella apostrophe, alli pelas immediações da Faculdade de Direito.

A's portas de Roma bate, pois, Catilina, de certo já muito impaciente.

Deus queira que mais esta vez não volte elle do caminho e sem vêr o Papa.

***

A repartição dos correios de Pernambuco tem feito crear cabellos brancos ao dr. Alfredo Maia.

O sr. ministro recebe todas as manhãs, na secretaria da viação, o seu ex-collega da justiça, que lhe recorda a necessidade de nomear o sr. Balthazar Pereira, accrescentando o dr. Epitacio que é esse o desejo de certo barão.

O sr. Alfredo Maia submette-se, mas, á tardinha, antes de assignar a portaria, segura-lhe o pulso o dr. José Marianno, emquanto o dr. Martins Junior, levantando o reposteiro, irrompe no gabinete:

— Doutor, olhe o Lourencinho, não faça isso....

— Mas.... começa o ministro.

— Tenha paciencia, a combinação é o Lourencinho. Martins e eu estamos de accôrdo.

Quem, porém, não fica de accôrdo é o dr. Alfredo Maia, que, para livrar-se dos tres importunos, vai adiando o negocio.

***

A junta apuradora da eleição municipal do Recife deu ao coronel Frederico Velloso da Silveira seis votos.

Um foi de s. s., outro de seu filho mais velho, outro do seu *cassulinha*, outro....

Querem vêr que o sr. coronel e os filhos votaram duas vezes?

Menos espertos foram os srs dr. Aristarcho Lopes, capitão dr. Turiano Campello e coronel dr. Galhardo, que não apanharam mais que os proprios votos.

Umsinho para cada um!

Não será todavia por falta de supplentes que a opposição interponha recurso contra o pleito.

***

Si tardarem ainda muito umas tantas combinações esperadas da capital federal, vai ficar em sérios apuros o dr. Marianno Bezerra.

S. s., com admiravel confiança nos vaticinios, não rejeita parada.

— Uma caixa de charutos, quer?

E outra e mais outra, uma caixa de cerveja, uma encarnadinha de cem....

A disposição de s. s. já vai abalando a segurança dos apostadores no trem do Arraial.

— Agora, si elle perde, diz o dr. Neves, lambendo-se todo de contente, nós lhe soltaremos á porta uma duzia de foguetinhos de vintem...

— E iremos ao *champagne* que o João Agostinho traz agazalhado, accrescenta Albuquerque.

***

A nova officialidade da guarda nacional do municipio de Olinda deve apresentar-se por estes dias ao respectivo commandante superior o sr. coronel Cornelio Padilha.

Essa exigencia da disciplina militar tem descoroçoado um pouco o tenente coronel Estevão de Oliveira, já *empeiticado* com o assistente da sua brigada o capitão Valdevino Wanderley.

— Esse sr. Epitacio teve uma bôa lembrança, repete sempre o dr. Estevão Fazer-me commandado do Padilha!

***

« S. s. offereceu a Gonçalves Maia, este Gonçalves Maia que a sua gente diz agora nada valer, a quantia de cinco contos de réis para que elle não combatesse na imprensa uma pretenção da Beberibe; no dia seguinte o querido jornalista pernambucano abria terrivel campanha contra os interesses inconfessaveis da empresa do dr. Mamede. Somos assim... »

Quem quer casar com a baratinha, bonitinha e com dinheiro?

***

Na capital federal não se póde mais *comer* sem escandalisar a opinião publica.

Quem quer que, ás occultas mesmo, digere *o almoço*, sabe Deus como se sobresalta ouvindo nas ruas um simples apito da garotagem.

Si a cousa continúa fecham *os hoteis*.

NO MAR

A commissão de pensões e contas da Camara dos Deputados apresentou um projecto de lei concedendo ao 2º tenente cirurgião contractado da armada dr. Amaro de Figueiredo, uma pensão mensal de 300$, por ter cegado completamente em serviço publico.

Foram em 11 do corrente assignados os seguintes decretos, do ministerio da marinha:

Promovendo a chefe de secção da contadoria, o 1º escripturario Gil Augusto de Siqueira; a 1.º official o 2º José Maria dos Reis Trovão e a 2.º official, o 3º José Carneiro de Barros Azevedo; e reformando o carpinteiro calafate de 1ª classe 1º sargento Manoel Bernardo Jayme.

Foi nomeado secretario da capitania do porto da Parahyba Manoel da Motta Leal.

VILANIA? NÃO

A proposito de um artigo publicado no *Diario*, em que foram transcriptos trechos de uma carta do dr. José Marianno, houve quem esguichasse—uma vilania.

Não, não é uma vilania: chamar vilania a transcripção daquelles trechos é ou não saber lêr ou estar com os faculdades mentaes alteradas.

Prove-se onde está a vilania.

O autor de semelhante insania, por defeito physico ou tara moral, não comprehendeu o sentido de nossas palavras, do que não temos culpa.

Fica, portanto, na berlinda servindo de alvo a censuras ou motejos até que leia certo o que está claramente escripto.

Se alguem, já não diremos no pleno goso de suas faculdades intellectuaes, mas em estado de consciencia, vio naquella transcripção uma vilania, é o caso de lembrar o gatuno, que perseguido pela policia, deita a correr, gritando por sua vez—pega o gatuno.

Assim consegue mais facilmente escapolir-se.

Que nos importa que Pedro ou Paulo se tenha desligado do dr. José Marianno por questão de principios, que ninguem sabe quaes são?

Em que nos interessa saber se a opposição deste ou d'aquelle ao governo representa seu modo personalissimo de apreciar as cousas e os homens?

São questões que não nos tentam o espirito, nem para as quaes nos sentimos com disposição; são questões que nos excitam tanto a curiosidade como a de saber se as ultimas nomeações de coroneis da guarda nacional se fizeram por *geração extontanea* ou se, pelo contrario, foram obtidas por influencia do sr. Cupertino Cintra.

Como a carta, da qual publicamos alguns trechos, possuimos outras, ora de caracter politico, as quaes podem e devem ser publicadas como documentos historicos, sem desdoiro ou ignominia, quer para quem as publique, quer para quem as recebeu, ora de caracter intimo, confidencial, as quaes são como o pudor feminino, que perde todo encanto quando desnudado.

Quanto ao conselho de que previnam-se aquelles que escreveram aos redactores do *Diario*, estamos convencidos elle aproveitará sómente aquelles, cuja vida é uma serie de inconherencias e contradicções.

Para a ameaça de serem lembradas muitas cousas esquecidas nas paginas d'*A Provincia*, a resposta é que ser-nos-ia motivo de viva satisfação vêr *A Provincia* resurgir de suas proprias cinzas.

EXERCITO

A seu pedido, foi exonerado o 2.º tenente de artilheria Affonso Gurgel do Amaral do lugar de coadjuvante de ensino pratico da escola militar do Brazil.

O sr. ministro da guerra approvou a nomeação feita pelo commandante do 2º districto militar do bacharel Sabastião do Rego Barros para o logar de auditor de guerra desse districto.

Vai ser reformado o tenente Antiberto Jansen Tavares, por ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito.

A seu pedido, foi exonerado o capitão Onofre Muniz Ribeiro do logar de secretario do commando do 2º districto militar.

O sr. ministro da guerra recebeu o seguinte telegramma do capitão de engenheiros Candido Marianno da Silva Rondon, chefe da commissão encarregada da construcção da linha telegraphica de Matto Grosso:

«Rio Novo, 14—Acabo de chegar da exploração ao rio Correntes, onde cheguei com pique de estudos no dia 8 do corrente.

A linha terá a distancia de 67.786 metros, partindo da margem esquerda do Itiquira á direita do Correntes, estando concluida a construcção de mais da metade da extensão.

Espero chegar a Correntes com a construcção por todo o mez de setembro.

Estamos com o pessoal reduzido apenas a 60 praças.

Estou á espera do reforço que pedi em 8 de abril, para que possa produzir mais 30 leguas de construcção definitiva por anno.

Rogo que vos digneis tomar em consideração a minha requisição, que só visa a acceleração da construcção.

Preparo-me para fazer a exploração do rio Itiquira e continuar a do Correntes, fazendo os respectivos levantamentos.»

O sr. ministro da guerra, á vista desse telegramma, vai attender á requisição pedida, fazendo seguir para Matto Grosso 50 praças, afim de reforçar o destacamento que acompanha a commissão.

TOQUES

«A Inglaterra manter-se-ha neutra no conflicto franco-turco.»

Quem vê-se em brasas todos os dias,
Tomando *lenha* dos africanos,
Não póde encher-se de valentias
Có a meia lúa dos musulmanos.

Dr. Badalo.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Madame Kruger

Madame Kruger, que acaba de morrer, era a segunda mulher do presidente, chamava-se de seu nome de solteira Anna du Plessis e era sobrinha da primeira mulher de Kruger—uma du Plessis igualmente—descendente de um cirurgião francez, que foi no Cabo do seculo VII para o serviço da companhia Hollandeza das Indias e que se dizia ser da familia do cardeal Richelieu.

Si a julgassemos pelos retratos que os jornaes acabam de publicar, não poderiamos imaginar como ella foi bonita em seu tempo. Ella possuia a belleza que apreciam os colonos nesses paizes da Africa: um rosto redondo, uma carne florescente, e, sobretudo, uma brancura de pelle perfeita, que ella protegia envolvendo o rosto de véos, quando sahia de carro ou a cavallo. Porque ella andava pouco, como convém a uma *boerim*, cujos pais são ricos em gado e chefes de burgos.

Na época em que Paulo Kruger a cortejava, ella tinha muitos admiradores, o que, parece, não deixava de inquietar o seu sombrio noivo. Um dia o futuro presidente, indo vêr a sua bella, encontrou á sua porta um hollandez, que se desfazia em amabilidades.

Os dous rapazes, tão ardentes um como outro, não tardaram em brigar. Alterada, mademoiselle du Plessis, que já não occultava o seu fraco por Paulo Kruger e que era a bondade em pessoa, fez com que elle não levantasse a mão contra o rival. O noivo prometteu, ainda que contrariado, porque não era paciente, e altivo de sua força herculea teria tido o prazer em infligir uma bôa lição a seu audacioso adversario. Sómente quando este montou de novo a cavallo e se dispôz a despedir-se, Kruger assentou atraz da orelha do animal um tão formidavel sôco, que cavallo e cavalleiro foram logo projectados em terra. A doze Anna gritou e protestou; mas Kruger declarou que, tendo ferido unicamente ao cavallo, não tinha faltado á sua palavra.

Anna du Plessis não tinha feito fallar de si antes do casamento e não se fallou d'ella depois de casada. Era uma mulher muito simples e muito valente. Sua physionomia nos é agora quasi tão familiar como a do «Tio Paulo.» Ella vio crescer em torno de si sua fortuna e a posição de seu marido, sem consentir em querer ser mais que uma dona de casa, attenta aos menores detalhes. Teve 16 filhos. Deu á sua patria 6 filhos, 23 netos e 6 genros. Dous de seus netos morreram na guerra.

Como todas as jovens hollandezas, submettia-se, sem reserva, á autoridade de seu marido. Ella pensava que a unica funcção da mulher sobre a terra é occupar-se das necessidades materiaes do chefe da familia e teria certamente reprovado todas as idéas de emancipação feminina, como contrarias á lei divina.

O presidente Kruger, aliás, mantinha-a com prazer nestes principios, não a autorisando a emittir opinião sobre materia que se não referisse á cozinha e ao lar.

Até ao dia em que a hydropisia a pregou n'uma cadeira, completamente impotente—foi por causa dessa molestia que ella não poude acompanhar o presidente á Europa—viram-n'a vigiando o interior de sua casa, com um vestido de seda preta, muito limpo, mas fóra da moda, um avental bordado de seda e com uma touca de rendas na cabeça.

Quando era mais moça, ia muitas vezes visitar as suas herdades. E até ao ultimo dia dirigiu em Pretoria mesmo um grande pomar, um gallinheiro e duas vaccas. Possuindo perto de Magaliesberg plantações de fumo, ella não se inquietava com os visitantes que vinham á casa do presidente para comprar-lhe os productos. O que ella, porém, desejaria bem era reduzir um pouco o enorme consumo que delle fazia o marido.

O presidente Kruger é com effeito um fumante tremendo e sua mulher receiava que esse habito não se tornasse prejudicial á sua saúde.

Por seu lado o «Tio Paulo», para se vingar desses sermões, divertia-se em esconder a caixa de rapé de Mme. Kruger, que tomava tanto rapé quanto elle fuma. Desolação de Mme Kruger, que a procurava em todos os cantos.

Emquanto isso o presidente ia tranquillamente sentar-se, cachimbo na bocca, na sua varanda, com o precioso refém na algibeira. Depois elle punha a caixa de rapé em cima da meza. Quando Mme. Kruger a avistava, elle fingia crêr que ella não tinha sahido dalli e lamentava-se com a mulher pelas enfermidades da velhice e pelo declinio da vista.

Mme. Kruger tinha um horror instinctivo de toda a alteração em seus habitos e de toda a innovação em sua *toilette*. Por muito tempo negou-se a andar em trem de ferro. Em 1891, quando o presidente voltou a Pretoria, depois de sua famosa viagem á Europa, mostrou á sua esposa a bella collecção de pyjamas, muito usadas na Inglaterra, que lhe tinham mettido nas malas. Mme. Kruger protestou, indignou-se e fez seu marido jurar que nunca se serviria dessas estupidas invenções, dum luxo muito refinado.

Mas essas pequenas manias não podem tirar a Mm. Kruger o grande merito que lhe é proprio: a bondade. E essa bondade, essencialmente feita de fé religiosa, dirigia-se tanto aos seus inimigos como aos seus compatriotas.

No curso das hostilidades de que o sul da Africa é theatro, ella se lamentava do mesmo modo depois das victorias e depois das derrotas dos boers.

— Nos dous casos, dizia ella, ha seres humanos que morrem!

Depois da explosão de dynamite em Johannesburg, em que pereceu grande numero de pessoas, ella foi de tal dedicação que ficou seriamente doente durante varias semanas.

Ha pouco tempo ainda ella fazia servir aos soldados inglezes que lhe haviam posto á porta, sopa doces e gulozeimas. O odio, mesmo para inimigos de seu paiz não teve logar em sua bella alma. Foi uma mulher forte, segundo o Evangelho, uma verdadeira christã.

E morreu dizendo ao Sr. Eloff. seu genro, estas palavras sublimes:

— Dizei a vosso pai que elle ponha a sua fé em Deus!

Guerra ás cozinheiras

Seguindo o exemplo da America do Norte e da Inglaterra, onde este movimento se accentúa cada vez mais, as feministas francezas, com mme. Jeanne Schmall á frente, acabam de publicar um manifesto contra a cozinha domestica, que rouba tanto tempo á mulher e a escravisa em casa.

A mulher do seculo XX deve organizar o *ménage* em bases novas, de accôrdo com os conhecimentos scientificos da época e seguindo a evolução economica do seculo.

Uma das primeiras reformas a introduzir é a suppressão da cozinha e mandar vir as suas refeições de grandes restaurantes-cooperativas, em que as sôpas, os guizados, os assados, as sobremesas, tudo seja confeccionado por cozinheiros diplomados pelas Escolas Praticas de Cozinha.

Em Londres e em Berlim ha sociedades organizadas que, pela somma de tres *schillings*, enviam o pequeno almoço matinal, o almoço do meio-dia, a merenda das tres horas e o jantar e a ceia.

E as familias que vivem assim estão contentissimas, porque não só economisam a cozinheira, que ganha um ordenado fabuloso nestes grandes centros, como ficam livres dos cheiros da cozinha, etc.

De resto, esta transformação da vida familiar não é tão extraordinaria como parece á primeira vista.

Antigamente fabricava-se o pão em casa, e hoje? mandamol-o vir do padeiro. Antigamente quasi todas as donas de casa faziam lavar a roupa na propria habitação, e hoje? todas mandam a roupa ás lavadeiras. O que succederá no futuro? Em vez de termos mais um compartimento na nossa habitação, destinado á confecção da comida, supprimimos a cozinha, mandando vir de fóra os almoços e os jantares. A creada só se occupará dos quartos, do salão e de pôr a mesa.

Ficam supprimidos os cheiros dos refugados, que infestam a casa, ás horas das refeições; economia de cozinheira, de carvão, de gaz, etc. A creada já nos não póde roubar nas compras.

Que allivio!

Quando é que o homem começa a ser invadido pelos microbios?

Ao nascer, o corpo não tem micro-organismos; mas, immediatamente depois, a superficie da pelle e as mucosas povoam-se com rapidez extraordinaria, sendo consideraveis as variedades de microbios que se installam em toda a parte.

Os germens provém do ar aspirado e da agua com que se lava a creança. No verão, esses animalculos desenvolvem-se com mais rapidez que no inverno. Geralmente apparecem 17 horas depois do nascimento.

Os microbios penetram em seguida no estomago e nos intestinos.

O medico berlinez dr. Miller descreveu mais de 30 especies concentradas na bocca e nos orgãos da digestão.

Os bacillos e bacterios accumulam-se no intestino delgado; mas a maior parte vai parar ao grosso, onde se tem contado até 40 classes distinctas.

O homem em perfeito estado de saúde tem 60 a 70 especies de microbios. No enfermo, o numero é infinitamente superior.

Os telegrammas de Roma noticiaram ha dias como provavel que Leão XIII désse começo em breve á sua habitual villegiatura. Esta noticia foi agora confirmada. Sua santidade, cuja saúde tem melhorado muito ultimamente, começou já essa villegiatura, passando o dia no pavilhão Leão IV, um dos mais bellos dos situados nos famosos jardins do Vaticano.

O summo pontifice, durante o tempo quente, tem a sua vida organisada o mais methodicamente possivel. Não deixa de consagrar a sua attenção aos importantissimos assumptos que competem ao seu cargo, mas fal-o pela maneira mais summaria que póde. Logo que acaba de almoçar desce aos jardins, onde passeia de carruagem até ás 11 horas da manhã. Sua santidade percorre sempre todos os seus vastissimos jardins, detendo-se invariavelmente em frente das plantações mais importantes. Em cada uma dellas interroga os respectivos jardineiros, fazendo as observações que lhe parecem mais opportunas. Leão XIII é um consummado horticultor. Depois deste passeio recolhe ao pavilhão a que acima nos referimos.

Quando a carruagem o deixa á entrada do pavilhão, Leão XIII dirige-se para uma cadeira de espaldar, collocada á sombra do arvoredo, toma assento nella, e convida todos os presentes a sentarem-se. A conversação que então se trava, versa ordinariamente sobre os acontecimentos que se deram, durante o dia anterior, em Roma, sobre os assumptos intimos do Vaticano, ou ainda sobre politica interna e externa. Terminada a palestra Leão XIII, desta vez a pé, e apoiado ao seu bastão, vai visitar a sua vinha predilecta, que fica mesmo junto ao pavilhão.

Emquanto Leão XIII se demora nos jardins, é prohibida a entrada nelles a toda a gente, mesmo ás pessôas que têm autorisação especial para os visitar.

A's 11 horas em ponto dá sua sahida de audiencia aos cardeaes, prelados e outros pessôas que lh'a solicitam. A' 1 hora é o *lunch*. Depois o papa dorme uma pequena sésta, sahindo outra vez, de carruagem, das 4 ás 5. Em seguida a este passeio, e já quasi ao escurecer, volta ao pavilhão. E' então que toma assento na liteira em que os *sediari* o reconduzem aos seus aposentos do Vaticano.

Proprietario Original

Habita Berlim o nosso homem, e sahiu-se com esta:

Um de seus inquilinos celebrava ha pouco, em doce familiaridade, suas bodas de ouro, o 50º anniversario de sua entrada para um cargo publico.

O annuncio dessa festa despertou no proprietario a lembrança de consultar os livros de escripturação, nos quaes verificou que o seu inquilino o era ha 25 annos.

Que fez então?

Naturalmente mandou-lhe um cartão, mas para avisal-o de que o saudando por suas *bodas de prata como inquilino*, augmentava-lhe dahi em diante 60 marcos por anno no aluguel da casa, porque, para morar por tanto tempo num predio era preciso estar muito bem alojado.

O locatario naturalmente torceu o nariz, mas dispôz-se a pagar.

Diz o *Gaulois* que o imperador Guilherme se propõe assistir á exhumação dos restos mortaes dos soldados francezes enterrados em 1870, proximo de Metz, e que tenciona enviar, por sua conta os feretros, até á fronteira.

Estatua a Pasteur

A 6 de outubro vindouro deve ser inaugurada em Arbois, na França, a estatua que a pequena cidade resolveu erigir a Luiz Pasteur desde o dia seguinte de sua morte.

O illustre sabio fez seus primeiros estudos no collegio communal de Arbois, a cidade em que se tinha estabelecido seu pai e onde o proprio Pasteur habitava com sua esposa filhos e netos durante as ferias, residindo na casa paterna, que elle augmentou.

A estatua do celebre chimico analysta terá 5 metros de altura, sendo 3 do pedestal e 2 da figura do sabio.

Pasteur será apresentado assentado em uma cadeira de braços, em attitude meditativa.

FORUM

Juizo de direito dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1901

Escrivão Antonio B. Cordeiro

Pelo solicitador Almeida foram accusadas as penhoras feitas em bens dos devedores seguintes:

Felix Mendonça & comp
Antonio Liberato L. Mendes
Affonso de Freitas M. Pinheiro.
Francisca Maria da Conceição.
Antonio Pereira Mendes.
Arthur C. Lindozo.
Augusto José da Silva.

Foi assignado o prazo para passarem em julgado as sentenças proferidas contra os devedores seguintes:

Francisco M Ribeiro Sette
Anna Candida de Carvalho.
Francisco de Pinho Borges.
Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio José do Costa.
Viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.
Francisco Avila de Mendonça.
Bellarmino de Lemos.
Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio José da Costa.
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.
Anna Rita Dias Martins.
Carolina Viegas Miranda Carvalho.
Francisco José da Costa.
Francisco Pereira de Lyra.
Francisco Cosme Damião.
Francisco José Leite.
Francisco S. Farias.
Francisco Pereira da Silva.

Foram requeridas sob pregão as citações para louvação de peritos nos executivos contra os devedores seguintes:

Antonio Francisco de Lacerda e outros
Emilia da Gama Lobo.
Antonio Moreira Reis.
Eduardo Cascão.
Alvaro F. Martins
Antonia Maria de C. Britto.
Francisco Tavares de Lima.
Adelina Feliciana da Porciuncula Mendes.
Eliza Muniz de Carvalho e seus filhos
Francisca Candida Antunes Guimarães.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Antonio Joaquim Cascão.
Carlos Frederico Barbosa
Carlota Olindina de Lemos
Antonio Climaco Moreira Temporal.

Foram ainda accusadas as penhoras seguintes.

Augusto Cyriaco de Oliveira Villas-Boas e outros
Antonio Valentino da Silva Barroca e Delphino C. de Albuquerque.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Dous livros novos nos offereceu hontem o sr. Leopoldo da Silveira—*O rei das serras*, de Edmond About, versão livre e edição illustrada, e o *Almanack Litterario e estatistico do Rio Grande do Sul*, organisado por Alfredo Ferreira Rodrigues, para 1902.

Agradecidos, recommendamol-os aos leitores, que os encontrarão aqui, nas nossas visinhanças, na *Livraria Silveira*.

E' o seguinte o summario da *Revista do Commercio*, n 6, anno I, que hontem recebemos:

«Visconde de Ferreira d'Almeida (retrato e biographia). Iniciativa louvavel. Orçamento da receita e despeza — As finanças do Brazil.—Boletim de importação pelo porto do Rio de Janeiro, (Julho de 1901).—Producção Nacional.—O commercio exterior do Brazil.—O cambio.—Os negocios.—Preços correntes.—Exportação de Café.—Falsificação de manteigas nacionaes.—Echos dos Estados.—Miscelanea economica. Chronica do Estrangeiro. Noticias diversas.—Balanços bancarios.—Rendas Publicas.—Avisos.—Annuncios».

Denomina-se *Campesinas* e não *Conferencias*. o livro de versos que recebemos da talentosa poetisa de Edwiges de Sá Pereira.

Um descuido de revisão chrismou differentemente o volume que recebemos.

Da *Agencia Jornalistica* nos remetteram hontem:

Os ns. 1800 a 1802, anno XXVI, d'*O Pimpão*;

O n. 49, anno VII, da *Mala da Europa*; e o n. 14, anno I, do *João Minhoca*.

Agradecidos ao sr. Agostinho Bezerra.

DESAPPARECIDOS

Hontem ás 6 horas e 40 minutos da manhã, succumbio a padecimentos hepaticos o commerciante Manoel José da Motta.

Era pernambucano o extincto, casado e contava 40 annos de idade.

Dotado de um excellente caracter, gozava merecida e geral estima.

Deixou viuva e uma filha de menor idade.

Era irmã do sr. Alfredo Motta, official honorario do exercito e cunhada do sr. Antonio Gomes de Albuquerque.

O enterro teve lugar á tarde, sendo o corpo dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de agosto de 1901.

Antonio José Pereira, F. Ramos & C, Fabricio Feliciano dos Reis, Francisco Domingues dos Passos, João Bezerra, José Candido da Rocha, Joaquim Gomes de Andrade, João Nunes Vianna, Maria Eulalia A. Gama, Martha de Sá Collaço, Pereira & Ferreira.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Alexandre Amaral, Antonio Soares Pinto, Bento Martins Moreira, Francisco de Castro & C, João Albino Xavier —Deferido, de accordo com o parecer da directoria de contabilidade.

José João de Amorim, J. A. Alves & comp., Mamede Paulo de Albuquerque. —Como requerem.

Francisca F. de Almeida Freire.—Pague-se.

Leonor R. de Albuquerque Queiroz.—Deferido, limitando-se ao que pede.

Bacharel Manoel Augusto R. Teixeira. —Certifique-se o que constar.

Manoel Fernandes Vellozo.—Deferido, de accordo com o parecer da directoria de obras.

Vicente de Araujo Costa — Certifique se.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 27 Agaello Lopes Pereira.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense José Maria Ribeiro da Silva.

Uniforme n. 4.

Diversas ordens:

Compareça ao quartel general a objecto de serviço, o alferes do 27º. batalhão de infanteria Sebastião Cardozo.

Requeira ao sr. marechal ministro da guerra, foi o despacho exarado pelo sr general commandante do districto, no requerimento de Joaquina Maria da Silva, viuva do soldado do 31º. batalhão de infanteria, Francisco Baracho dos Santos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. major do 2º batalhão Laurenio Gonçalves de Azevêdo.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia á secretaria do commando da brigada, o 2º. sargento amanuense Licirio.

Uniforme. n 6.

Diversas ordens:

Mandou-se recolher ao batalhão, o cabo de esquadra do 3º., Manoel Soares de Lima, que se acha destacado no Brejo da Madre de Deus; destacar para a Escada, o cabo de esquadra do 2º. batalhão João Bezerra dos Passos; para Pesqueira, o 2º. sargento do mesmo batalhão, José Francisco de Souza e substituir no destacamento de Gravatá, o soldado Francisco Pereira dos Santos.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior, o sr. tenente coadjuvante João Taypto Lugam.

Inferior do dia, o 1º. sargento effectivo n. 8.

Commandante da guarda o cabo effectivo n. 3.

Dia á companhia o cabo graduado n 12.

Corneteiro de piquete o cabo graduado n. 6.

Uniforme n. 4.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Luiz dos Santos e d. Ignacia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia do Recife.

Adolpho Gomes Parente e d. Eulalia Luiza Bustorff, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de São José.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º. andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª. publicação

João Alves de Menezes, residente na freguesia de Santo Antonio, e d. Maria Gonçalves Torres, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Fortunato Pessôa Guerra, cabo de esquadra do 1º. corpo de policia, residente na freguesia de Santo Antonio e d. Philomena Carlos do Nascimento, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de agosto de 1901:

Existiam	560
Entraram	29
Sahiram	12
Existem	611
A saber:	
Nacionaes	565
Mulheres	18
Estrangeiros	28
Mulheres	0
Total	611
Arraçoados bons	504
» doentes	23
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	51
Total	611

Movimento da enfermaria:

Existiam	22
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	22

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de Agosto de 1891.

João Ferreira da Silva, solicitando indemnisação da quantia de 177$180, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do Bom Jardim, de Janeiro a Junho deste anno. —Authoriso, o pagamento nos termos e pela fórma indicada nas informações.

Josino de Araujo Pereira, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua feito ao destacamento da povoação de S. Vicente, no periodo de 16 de Maio a 2 de Junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Trajano Rodrigues Campello, solicitando indemnisação da quantia de...... 82$120, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento de Caxangá de 15 de Novembro do anno findo, a 30 de junho deste. —De accordo com as informações, authoriso o pagamento.

João Fernando da Silva Pinto, proprietario da casa que serve de cadeia, e quartel no municipio de Aguas Bellas, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis de dita casa, a contar de 1º de Janeiro, a 30 de Junho do corrente anno. —Authoriso, o pagamento em vista das informações.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento de 133 saccas de farinha de mandioca embarcadas a bordo do vapor «Beberibe», para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza requerendo o restabelecimento da gratificação de bons serviços, de que estivera no goso até ser posta em disponibilidade e a concessão da gratificação de antiguidade, a que tambem se julga com direito.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Jeronymo Miramontos, Director da Companhia de Fantoches Mexicanos pedindo que lhe seja dispensada, a contribuição do respectivo theatro.—Informe o sr. administrador do Theatro Santa Izabel.

Maria Paulina Alves dos Santos, requerendo que seja contado para os effeitos de sua jubilação o tempo em que esteve em disponibilidade.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dina da Silva Coutinho, professora em disponibilidade, requerendo que lhe seja concedida sua jubilação.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Em additamento aos despachos de 21 de Agosto de 1901

Sociedade Phenix Dramatica Beneficente, requerendo a concessão do Theatro Santa Izabel para a noute de 22 de Setembro proximo afim da referida sociedade realisar o seu espectaculo de anniversario.—Informe os srs. membros da Inspectoria dos Theatros.

Felismina Adolpha da Cunha Salles, professora removida da cadeira de Gamelleira, para a do Ribeirão, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de Agosto de 1901

Avelino Gorgoino de Albuquerque. Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda para mandar certificar.

Dia 21:

Herminia Damasia de Paula.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da Fazenda.

Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria —Com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, autoriso o pagamento.

Maia de Britto & C.—Autorizo o pagamento com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, 2.º official da sub-directoria de contabilidade do thezouro do Estado. —Deferido.

Jardilina Francisca Thimoteo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Archilau Lins de Albuquerque. —Sim e concedo o prazo de quarenta dias para dentro delle o supplicante prestar a fiança.

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, Promotor Publico do Municipio de Jaboatão, renunciando o favor do art. 33 da lei de 26 de Fevereiro de 1895.—Concedo.

Dia 22:

Alexandre Americo Caldas Padilha.—Recorra ao juiz dos feitos da fazenda.

Emilia Joaquina Leuthiar.—Pague-se, de accordo com as informações, 235$300 pela folha do exercicio em liquidação e 758$030 pela do orçamento vigente.

F. M. Caule.—Informe o sr. dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Archilau Lins de Albuquerque.—Indeferido, a vista das informações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado em 22 de Agosto

Manoel José Vieira, ex-alumno da escola Frei Caneca pedindo para ser restituida a caderneta da Caixa Economica bem como a quantia que falta recolher em poder d'aquella Escola.—Dirija-se ao director da escola industrial Frei Caneca que por officio desta data foi autorisado a mandar entregar ao supplicante a caderneta da Caixa Economica a que se refere a pequena importancia ainda não recolhida a mesma caixa.

Manoel Marques de Oliveira, pedindo para mandar dar baixa de um apparelho da Companhia Recife Drayrage, existente no pavimento terreo do sobrado n. 13 á rua da Moeda.—Indeferido em vista das informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de agosto de 1901:

José Felippe de Sant'Anna, B. Ribeiro de Cunha, Carolino Silva, Hermogenes de Mello, J. Correia Lobo, F. Palermo, Ambrosina A. Rocha Bastos Penna, Accioly & C.—Informe a 1ª secção.

Maria de Alves da Rocha, Joaquim Ferreira de Carvalho.—A' 1ª secção.

Frei Caetano de Messina.—Informe a 1ª secção.

José dos Santos da Costa Moreira, Steliano de Lemos, Philogonio.—Informe a 1ª secção.

Antonio Marques de Almeida, Manoel Augusto Pereira, João Manoel &, Antonio Marcellino d'Albuquerque.—Mantenho a collecta por ter sido regularmente feita.

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

2.ª Secção. N. 146—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Agosto de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem. Esperidião Ferreira de Souza, vindo do Altinho, como criminoso em S. José do Egypto, Aniceto Elias, como alienado, Antonio Felippe e Joaquim Getulio da Silva, á disposição do dr. juiz de direito do 5.º districto criminal por se acharem pronunciados no art. 294 § 1º do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João de Assis de Albuquerque Maranhão, conhecido por *Villa Real*, Severino Francisco Vieira do Nascimento e Brazilino Anastacio Brazileiro, por crime de ferimentos, José Guilherme de Sant'Anna, Virissimo Rodrigues da Silva, José Rufino da Silva, José Pereira de Lima, Sebastião João Rodrigues e Daniel da Fonseca, por disturbios. Elysio Francisco da Costa, por embriaguez, Manoel de Souza Lima, por crime de furto a Vicente Ponte, vulgo *cavallo russo*, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thereza Maria de Souza, Damiana Cosma do Espirito-Santo, Rosa Maria de Souza e Alexandrina Maria da Pureza, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Achilles Côrte, por embriaguez, Ignacio Pereira Rosas, por crime de furto, João Baptista do Espirito-Santo, como vagabundo, Martha Maria da Conceição, como gatuna, Maria Alves da Cruz e Maria da Natividade, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Benedicta Bernarda da Costa e Geraldo José Filho, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça Eluwiges Alves de Lucena, como gatuna.

— O cidadão João Paulo Regueira Pinto de Souza, entrou hontem no exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça e em data de 16 do corrente o cidadão Firmo Moreira, assumio o exercicio de egual cargo do 4.º districto do municipio de Quipapá, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 23.

O dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, respondeu nos seguintes termos ao telegramma dirigido a elle pelo Club Popular d'ahi:

«Accuso vosso telegramma de 20 e agradeço a justiça feita ao acto do governo sobre arrendamento das estradas de ferro»

Rio, 23.

O cambio fechou a 10 1/4.

EXTERIOR

Pariz, 23.

Communicam de Constantinopla, que o sultão Abdul-Hamid solicitou indirectamente a mediação amistosa do embaixador russo no conflicto aberto pela França sobre a questão da companhia constructora dos cáes, na qual essa republica tem direitos, que a Turquia não quiz reconhecer.

Paris, 23.

O presidente da Republica, Emilio Loubet, recebeu communicação official de que o rei da Italia visitará a França no Outomno.

Paris, 23.

O jornalista Lebrar perdeu oito pessôas de sua familia em um naufragio na costa da Bretanha, na occasião em que faziam uma excursão.

Paris, 23.

No palacio de Rambouillet principiam os preparativos para a recepção do Csar e da Csarina da Russia.

Emilio Loubet partirá amanhã para Montelimor, afim de esperar a chegada dos monarchas russos.

Pariz, 23.

A fabrica Mendon terminou a construcção do novo balão de Santos Dumont, com o qual pretende elle disputar o grande premio Deutsch, de cem mil francos, que o *aero club* constituio para o descobridor da direcção dos aerostatos.

A experiencia com o novo balão terá logar no dia 7 de Setembro.

Roma, 23.

Os credores de Chrispi perante os tribunaes reclamam da viuva a entrega das memorias do notavel estadista, afim de vendel-as para pagamento.

Os amigos intervêm para evitar escandalo.

Roma, 23.

Foi descoberto um trama de anarchistas, sendo feitas muitas prisões.

Madrid, 23.

Agita-se novamente a questão carlista.

As tropas estão de vigilancia na fronteira.

Londres, 23.

O rei Eduardo VII visitou o principe allemão.

Londres, 23.

Kitchner communicou ao governo que derrotou uma columna *boer*, fazendo dezoito prisioneiros, inclusive o prefeito Blemhoff, apprehendendo tambem alguns carros de munições, cento e oitenta cavallos e oitocentos bois.

Berlim, 23.

A embaixada chineza atravessará as ruas em expiação do assassinato de Ketteler.

S. Petersburgo, 23.

O valente escriptor conde Leon Tolstoi publicará um manifesto em favor da independencia da Macedonia.

Buenos-Ayres, 23.

Correm boatos de que o ministro da fazenda Avellanêda renunciará.

Montevidéo, 23.

Foram muito concorridos os funêraes do conselheiro Silveira Martins.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1901

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario, bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os sr. desembargadores em numero legal e o substituto do dr. procurador geral do Estado João Carlos da Silva Guimarães, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

Do Recife. Paciente Francisco Limeira de Albuquerque —Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife. Paciente Domingos Rodrigues Pinheiro.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Recurso crime

De Panellas. Recorrente o juizo, recorridos João Joaquim de Oliveira e outros; relator o sr. desembargador Carlos Vaz.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Antonio Borba Coutinho, aggravados os syndicos da massa fallida do mesmo Borba Coutinho; relator o sr desembargador Carlos Vaz, adjuntos os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores C. Vaz e Vieira de Mello.

Do Recife. Aggravante Francisco Tertuliano de Albuquerque, aggravado Julião Barbosa de Souza; relator o sr. desembargador João Carlos, adjuntos os srs desembargadores Carlos Vaz e Vieira de Mello.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Limoeiro. Appellante a justiça, appellado João Bello da Silva; relator o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Carlos Vaz e Tavares da Silva.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Bom Conselho. Appellante Mathias Caetano da Silva, conhecido por Mathias Paulão, appellada a justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação civel

Do Recife. Appellantes Machado Lopes & C., appellados Oliveira Irmãos & C.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Idem do Recife. Appellante Floriano Alheiro Ferreira Dias, appellado José Lopes Alheiro Sobrinho.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Loterias

N. 89-9.ª DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE AGOSTO DE 1901

36329	12:000$000	43985	400$000
17544	1:000$000	53780	400$000
1653	500$000	74557	400$000
28960	400$000		

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

6179 | 23149 | 27795 | 42578 | 63515 | 65908

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

816	42218	51970	62137	64497
33902	48753	59335	63260	67756

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2879	17400	35324	41075	57150	75465
7238	22562	38177	43143	62134	78307
7937	21943	38330	51670	66138	.....
11897	32161	39325	52034	82370	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

36321	36323	36325	36327	36330
36322	36324	36326	36328	.....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

17541	17543	17546	17548	21840
17542	17545	17547	17549	.....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

1651	1654	1656	1658	1660
1652	1655	1657	1659	....

APPROXIMAÇÕES

36328	100$000	17545	50$000
36330	100$000	1652	50$000
17543	50$000	1651	50$000

Todos os numeros terminados em 29 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 29.

5ª. LOTERIA DO PLANO 55 DO ESTADO DE SERGIPE

EXTRAHIDA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1901

46766	12:000$000	51684	100$000
8209	1:000$000	12219	100$000
36078	400$000	29170	200$000
13540	200$000	50585	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7720 | 7921 | 34891 | 43395 | 50351

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

13617	18735	28539	50130	55935
16815	19321	46320	55502	.....
16825	24186	48859	55529	.....

APPROXIMAÇÕES

46765	100$000	8210	60$000
46767	100$000	36077	50$000
8208	60$000	36079	50$000

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

46761	46763	46765	46767	46769
46762	46764	46766	46768	46760

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8201	8203	8205	8207	8209
8202	8204	8206	8208	8210

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

36071	36073	36075	3607c	36079
36072	36074	36076	36078	36080

Os numeros de 46701 á 46800 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 8201 á 8300 estão premiados com 2$000.

Os numeros de 36001 á 36100 estão premiados com 2$000.

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 1$200.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 800, excepto os terminados em 65.

AVISOS

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria desta associação extremamente penhorada agradece as distinctas corporações e sociedades que se fizeram representar na sua festa anniversaria, assim como as commissões da imprensa e nomeadamente as sociedades musicaes Mathias Lima, Pedro Affonso e a banda do 3.º corpo de policia, gentilmente cedida pelo exm sr. governador do Estado, pela presença das respectivas bandas tanto na sessão solemne como durante a kermesse e finalmente a todos os illustres cavalheiros que prestaram seus valiosos concursos, para maior brilhantismo da festa e especialmente aos exms. srs. coronel José Rufino Climaco da Silva e Agra & C., sua gratidão.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em 21 de agosto de 1901.

Manoel da Silva Maçães

FALLENCIA

RIO FORMOSO

Os abaixo assignados, syndicos da massa fallida de Aquilino Antonio da Silva Moraes, convidam aos credôres da dita massa, abaixo declarados a apresentarem até o dia 30 do corrente mez seus creditos para serem classificados: Antonio Martins Moreira, Francisco de Lima Coutinho, Azevedo & C., Manoel Collaço & C, João da Silva Faria, Santos & C., Leal Irmãos & C., Alberto Maia, Loureiro, Barbosa & C., Carlos Alves Barbosa, Geroncio F. Barbosa, B. Senna Pontual, Santos Araujo & C.

Rio Formoso, 19 de agosto de 1891.

Antonio Manoel Soares.
Antonio Floriano de Mello.

BANCO DO RECIFE

Do dia 1º. de setembro vindouro em diante este Banco passará a abonar aos seus depositantes em CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO, com retiradas livres, o juro de 2% annual até segundo aviso.

Recife, 22 de Agosto de 1901.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

30.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas á vir receber na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 30.º dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 8 % ao anno ou 5$600 por cada acção.

Recife, 10 de agosto de 1901.

Manoel Medeiros,
Director gerente.

Ao commercio

Um guarda livros competente encarrega-se de uma escripta de regular movimento e incumbe-se tambem de escriptas avulsas. Quem precisar deixe carta na loja Favorita, rua do Cabugá n. 2, com as iniciaes D. N. P., para ser porcurado.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com seu trabalho honesto tem concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessôas que estiverem nas referidas condições, a apresentarem na Secretaria deste Hospital, ou na rua do Livramento n. 18, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Recife, 1 de julho de 1901.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

A PEDIDOS

A' praça

Os abaixo assignados, autorisados por todos os credores da firma Lopes Magalhães & C.ª para venderem o importante armazem de mercearia, mercadorias e dividas constantes do activo dessa firma, chamam a concurrencia dos pretendentes á dita casa, podendo, para todos os esclarecimentos dirigirem-se aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª á rua Madre de Deus n. 22.

Garante-se a chave ao comprador—com arrendamento por seis annos e aluguel convencionado. Os pretendentes deverão entregar suas propostas em carta fechada aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, onde se encontra o balanço dessa casa, até 25 do corrente, dia em que serão abertas essas propostas, e a casa será nesse dia entregue a quem melhores vantagens offerecer.

Recife, 8 de agosto de 1901.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Neves Pedrosa & C.
Ferreira Rodrigues & C.

A' Praça

Os abaixo assignados tendo lido, nos jornaes, uma publicação, sob a epigraphe acima, em que os signatarios della declaram que autorisados por todos os credores da firma Lopes Magalhães & C., effectuaram a venda do activo da mesma firma, e tendo visto a sua firma entre as que assignaram dita publicação, vem declarar o seguinte: nem ao menos foram ouvidos sobre tal deliberação; portanto, não podiam assignar a referida publicação.

Em vista, pois, do que fica dito, e não sabendo que elementos teem os annunciantes para manterem tudo quanto promettem, vêm os abaixo assignados, *para varrerem sua testada*, declarar que nenhum compromisso ou responsabilidade tomam pela publicação a que se referem, porque, como já disseram, não a assignaram, nem sobre ella foram ouvidos.

Recife, 23 de agosto de 1901.

Neves Pedrosa & C.

LEILÕES

LEILAO

Monte de Soccorro

Segunda-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão no dia acima mencionado das cautelas abaixo descriptas que não forem reformadas ou resgatadas até a vespera do mesmo.

Segunda-feira, 26 do corrente

Numeros:

33936	39914	39078	40021	40065	40114
33942	39923	39079	40022	40066	40171
33943	39930	39982	40023	40067	40118
39844	39931	39983	40024	40068	40119
39847	39932	39984	40025	40073	40120
39850	39933	39986	40026	40075	40127
39856	39936	39987	40028	40078	40129
39859	39938	39988	40033	40079	40130
39861	39939	39989	40034	40082	40132
39865	39941	39993	40035	40084	40139
39866	39943	39994	40042	40085	40134
39867	39948	39997	40043	40086	40135
39869	39951	39998	40045	40087	40137
39870	39953	39999	40046	40093	40138
39874	39961	40001	40048	40096	40139
39885	39963	40002	40049	40097	40140
39886	39965	40005	40051	40102	40142
39893	39966	40006	40053	40103	40143
39903	39967	40013	40054	40105	......
39907	39969	40014	40056	40106	......
39908	39971	40016	40057	40107	......
39909	39972	40018	40061	40112	......
39910	39975	40020	40063	40113	......

Serão tambem vendidas em leilão as cautellas: 36893—39242—39828—36131—39557—33460—38912 39123—39812—39550—39430—39190—39718—39203—39687—39682—39313—39284—39161—3746—39168—23907.

AGENTE OLIVEIRA

Leilao

De 3 casas de taipa, de ns. 50, 52 e 54, sitas á estrada do Engenho em Apipucos defronte da Estação e 10 acções da Companhia de Beberibe de ns. 8771 a 8780, pertencentes a um dos herdeiros do finado Joaquim Bernardo dos Reis.

Sabbado 24 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado por um dos herdeiros do finado Joaquim Bernardo dos Reis, venderá em leilão 3 casas de taipa em Apipucos bem localisadas e com bastantes commodos, ns 50, 52 e 54, e 10 acções da Companhia de Beberibe podendo desde já serem examinadas as referidas casas

GRANDE LEILAO

EM CONTINUAÇÃO

De ricos e importantes moveis, piano, vaccas tourinas, bancos de ferro para jardim ricos e raras estatuas de marmore de carrara, biscuit e bronze, jarros japonezes, sanefas e cortinados, grandes espelhos finos, cadeiras douradas, dunquerques com espelhos e muitos outros objectos de gosto que deixaram de ser vendidos por falta de tempo.

Terça-feira 27 do corrente, ás 11 horas, o agente Gusmão, autorisado pelos herdeiros do dr. Augusto Frederico de Oliveira, fará leilão na chacara de Ponte de Uchôa n. 23 defronte do beco da Torre. O bond de 10 e 40 de Fernandes Vieira dará passagens gratuitas aos concorrentes do leilão.

LEILÃO

Da casa terrea de 1 porta e 2 janellas á rua de Luiz de Mendonça, outr'ora rua do Nascente n. 22, edificada em chão proprio.

Sabbado, 24 de agosto

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião de um outro leilão de 19 peças de casemiras avariadas e differentes moveis.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 42.*

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **KARTHAGO**, é esperado da Europa até o dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

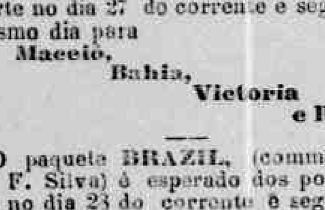
No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus 5 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO



O paquete **ALAGOAS**, (commandante R. Ripper) é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá no mesmo dia para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio.

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva) é esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e seguirá no mesmo dia para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contre a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores. trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

Rua do Commercio n. 6—1. andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Pope), é esperado dos portos do sul até 25 do corrente o qual seguirá após a demora indispensavel para

S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg, e Southampton.

O paquete **CLYDE**, (commandante C S. Tindall), espera-se dos portos da Europa em 29 do corrente, seguindo após demora indispensavel para Lisbôa com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, e Buenos-Ayres.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE

Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por

Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, e Talcahuana.

O PAQUETE

Orellana

E' esperado do sul até o dia 14 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente. Lisbôa. Coruna. e La Pallice.

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida............	£	24
» ida e volta.....	£	36
Lisbôa ida................	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10

(1.º ANDAR)

Wilson Sons & C. Limited

ANNUNCIOS

LOTERIAS DA Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do Correio n. 155

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

Pastilhas e Xarope do NAFÉ DELANGRENIER os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO BRONCHITE 19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madêira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

Papel e tinta DE Impressão

COSTA LIMA & C.

Rua da Madre Deus n. 28

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª

(RUA DO MARQUES DE OLINDA N 1)

Casa especial em charutos finos.

Cigarros especiaes e artigos para fumantes

Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

XAROPE DE GIBERT e Grageas de Gibert AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos. Exigir as firmas de Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico Receitados pelas celebridades medicaes. DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638

EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União

CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000

Cauções no Thesouro Federal 40:000$000

No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias

ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$600 e 800 rs.
ás terças-feiras—doze contos em 5 tiras de 160 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 160 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 800 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.

Com **160 rs.** póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:400$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que existem bilhetes com antecedencia, dando se vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife,

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

CORDIAL-MEDOC O MAIS TONICO E O MAIS SAUDAVEL DOS LICÔRES Distillado dos Vinhos Superiores das Communas de Pauillac, St-Lambert, Blanquefort, St-Estèphe, Cantenac, Moulis, Margaux, Listrac, Labarde, Macau, Arsac, Le Taillan, etc., etc. G. A. JOURDE, Bordeaux Agente geral: B. LAURIEZ, 62. Faubourg Poissonnière, PARIS

SILVA ARAUJO & C.

Pharmacia e Drogaria

RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapida, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Faria Rocha. Preparado por Silva Araujo**, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxydações otaecas, activam circulação, e innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, na dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes como recommendam em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos

R. D. Anna Nery 158-156 A

Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em tod as as pharmacias e drogarias do Brazil

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26

LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—caixa postal n. 102

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.

COMPENDIO DE THEOLOGIA MORAL, do padre Gury.

CASOS DE CONSCIENCIA.

GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.

A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.

ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D. Manoel Caetano de Souza.

MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.

E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.

N. 13—RUA 1.º DE MARÇO—N. 13

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

Rua do Bispo Sardinha ns 9 e 11

(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11

RECIFE

LIVRARIA LAEMMERT

Tem completo sortimento de livros, papeis e objectos para escriptorio. Encarrega-se da assignatura de revistas e jornaes. Grande sortimento de typos e utensilios typographicos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 4

AVISO DE PARIZ

Janeiro de 1901

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

A partir de 1º de Janeiro de 1901, todos os Verdadeiros Medicamentos **LE ROY,** *liquidos ou em pilulas, Arazem, como outr'ora, a assignatura de* **LE ROY,** *o inventor; indicam o lugar de procedencia* ***antiga Pharmacia COTTIN,*** *genro de* **LE ROY,** *51, rue de Seine, PARIZ; e, além d'isso, trazem o sello de garantia da* **UNIÃO dos FABRICANTES** *Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção, Estabelecimento de utilidade publica* (Decreto do Presidente da Republica franceza, 28 de Maio de 1877.)

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N. 1

DE

Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

80$000

Apolices estadoaes

A FLOR DO BOSQUE

RUA DO LIVRAMENTO N. 10

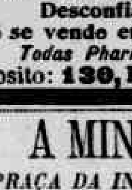
Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostocq para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's intitute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

As Gottas Concentradas de FERRO BRAVAIS São o mais efficaz remedio contra ANEMIE, Chlorose, Cores pallidas Sem cheiro nem sabor o FERRO BRAVAIS é recommendado por todos os Medicos do mundo. Não constipa o ventre Não ennegrece os dentes Da em pouco tempo: SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA Desconfiar das Imitações Só se vende em Gottas e em Pilulas Todas Pharmacias & Droguerias Deposito: 130, Rue Lafayette, Paris



A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

DROGARIA

Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

SANTAL SALOLÉ LACROIX BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS Paris, 76, Rue du Château-d'Eau Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias CURA rapida e segura com o PO ANTIASTHMATICO GAMBIER Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris. Uma unica inhalação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais choradas. ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER 208bis, Faubourg St-Denis, PARIS. Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª

O JARRO DE SEVERS

Liquidação para acabar!

15-RUA 1.º DE MARÇO-15

Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelanas.

Ao Jarro de Sevres!

Para vêr lindo sortimento!——Embalagem garantida

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Pernambuco

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A — LOUVRE — *TELEPHONE N. 158*

CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Importação directa e constante das novidades das estações

O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ

PREÇOS RASOAVEIS

AVISO IMPORTANTE

Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos

Hyposolfito de cal marca BB, qualidade e grão garantido, fabricante A. Bruère & C. Com o emprego de Hyposolfito de cal, da nossa fabricação, obtêm-se as vantagens seguintes:

Assucar mais alvo, e maior porcentagem de assucar tirado da canna. A crystalisação mais abundante e mais limpa, permitte de turbinar os assucares de banguê. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.

Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao

AGENTE GERAL

Constantino Barza

Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

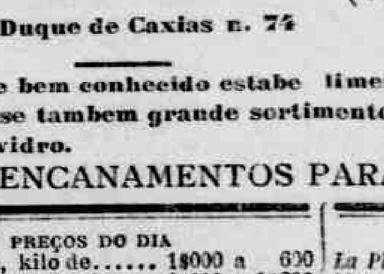
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua* E *gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

Casa importadora



DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevedo)

Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

COMMERCIO

DIA 23

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 10 3/8 fazendo a cobrança de saques a esta taxa com as noticias do Rio elevaram a taxa, a 10 7/16, baixando pouco depois para 10 3/8 e mais tarde para 10 5/16, fechando a esta taxa firme.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 10 1/16 e 10 1/2.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a vista 10 5/16 d. por mil réis do Banco, hontem.

Idem idem a 90 d/v, 10 7/16 d. por mil réis do Banco, hontem.

Idem idem a 90 d/v, 10 1/2 d. por mil réis particular, hontem.

Idem idem a 30 d/v, 10 3/8 d. por mil réis particular, hontem.

Idem idem a 90 d/v, 10 3/4 e 10 7/16 d. por mil réis do Banco, hoje.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas....................	Não houve.
Crystalisados............	Não houve.
Demeraras...............	Não houve.
Brancos...................	2$600 a 3$200
Somenos..................	2$200 a 2$400
Mascavados..............	1$800 a 1$900
Brutos seccos............	Não houve.
Brutos mellados (velho)	1$700 a 1$800
Brutos mellados (novo)	1$900 a 2$000
Retame....................	Não houve.

Mel por pipa a 12$000.

Aguardente para o agricultor de 230 a 300 rs. conforme o gráu.

Alcool para o agricultor de 550 a 600 rs. conforme o grau.

Algodão

Da Matta ou Timbaúba, foi vendido á 12$300 rs. os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão cota-se a 850 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 95 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento.................. a 290$000 venda.

Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento .... a 120$000

Sola o meio nominal de... 6$000 a 9$000

Bagas de mamona, fôram vendidas a 2$700 o 15 kilos.

Borracha de 30$000.......... a 45$000

Farinha de mandioca, cota-se a 3$000 a 4$100 o sacco de 42 kilos.

Couros

Couros espichados a 1$150, nominal.

Couros salgados seccos 1$150, nominal.

Couros verdes a 700 réis o kilo, nominal.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor francez *Chili*, chegado em 22 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz:

Ameixas, 14 caixas a Costa & Rocha, 14 a Lemos & comp. e 25 a Loureiro Barbosa & comp.

Artigos para chapéos de sol, 2 caixas a Souza & Mello.

Botões e pentes, 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & comp.

Cartões, 1 caixa a Fernandes Nunes & comp.

Chapéos, 1 caixa a Souza & Mello.

Champagne, 3 caixas a Pedro Salgado.

Ferragem, 2 caixas a Fernandes Nunes & comp. e 1 a G. de Mattos Irmãos & comp.

Jornaes, 1 caixa a F P Boulitreau.

Livros, 1 caixa a irmã Salvignal.

Manteiga, 5 caixas, a E. Guedes & Duarte e 16 a Joaquim F. rreira de Carvalho & comp.

Mercadorias, 1 caixa a Barbosa & Santos e 1 a E. Brack & comp.

Pentes, 2 caixas a Nunes Fonseca & comp.

Pelles, 4 caixas a Paiva Ferreira & comp., 3 a Brage & Sá, 1 a Fernandes Nunes & comp. e 1 a Francisco Ramos da Silva.

Porcellana, 4 caixas a Menezes Irmãos.

Sedas, 1 caixa a Manoel da Cunha Sobrinho e 1 a Araujo Mello & comp.

Tecidos, 1 caixa a Paiva Ferreira & comp. e 1 a Fernandes Nunes & comp.

Vinho, 5 bordalezas á ordem, 12 a Pedro Salgado, 3 a Claudio Dubeux, 1 a R. & comp. Conely, 2 a George C. Gutis, 2 a Araujo & Mello, 1 a E Brack & comp. e 5 caixas a E. Guedes & Duarte

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE AGOSTO DE 1901

Para o Exterior

—No vapor belga *Wordsworth*, para New-York carregaram.

T. D. Evans, 546 saccos com 33852 kilos de sementes de mamona.

Neesen & comp., 7 fardos com 1342 kilos de pelles de cabra.

Iona & Krause 76 fardos com 10020 kilos de pelles com cabellos.

Borstelman & comp., 5 barricas com 350 kilos de borracha de mangabeira e 40 barricas com 2555 kilos de cêra de carnaúba.

John H. Boxwell, N. & comp., 98 saccos com 8339 kilos de cêra de carnaúba.

—No vapor francez *Chile*, para Itaqu carregaram

Pereira Pinto & comp., 50 barris com 4100 litros de aguardente e 10 barris com 820 litros de alcool.

Alfredo B. Rosa Borges, 110 barricas com 11850 kilos de assucar branco.

—Para Uruguay carregaram.

H. da Silva Loyo & comp., 20 pipas e 60/2 pipas com 27400 litros de aguardente e 320 barricas com 31560 kilos de assucar branco.

—Na barcaça portugueza *Nova Lide*, para o Porto carregaram.

Loureiro Barbosa & comp., 188 saccos com 7896 kilos de farinha de mandioca e 2 barris com 80 litros de aguardente.

Para o Interior

—No vapor nacional *Recife*, para o Rio de Janeiro carregaram.

Francisco Dias da Costa, 3 caixas com xarope de manipoeira.

Manoel Caetano, 200 saccos com 2700 côcos, fructas.

Banks & comp., 2 caixas com 157 kilos de queijos do sertão.

—No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro carregaram.

Azevedo & comp., 2 caixas com 2300 baralhos de cartas para jogar.

Francisco Sette Peres, 12 caixas com limões.

Antonio do Rego Lima, 25 pipas com 12000 litros de aguardente.

Pereira Carneiro & comp., 500 saccos com 30701 kilos de algodão em rama e 1253 saccos com 1380 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & comp., 25 pipas com 13250 litros de alcool.

Ramiro M. Costa, 1 fardo com 160 kilos de raspas de couro.

Para Victoria carregaram.

J. T. Carneiro, 180 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & comp., 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Alfredo B. Rosa Borges, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & comp., 30 pipas com 17700 litros de aguardente.

—No vapor nacional *Amazonas*, para Santos carregaram.

Amorim Fernandes & comp, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado

J. T. Carneiro, 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Borstelman & comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Ramiro M. Costa, 1 fardo com 170 kilos de raspas de couro.

—Para Rio de Janeiro carregaram

Loyo & comp., 550 saccos com 3300 kilos de assucar branco.

No hiate *Teuladora* para Natal carregaram:

Lemos & comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

Borstelman & comp., 50 peças de estopa pesando 750 kilos e 60 volumes com saccos vazios.

No hiate *Barrozo* para Macáu carregaram:

Mendonça Santos & comp., 1 fardo com 60 kilos de tecidos d'algodão.

Lemos & comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

No hiate *Deus te Guarde* para Camocim carregaram:

Pinto Alves & comp., 17 saccos com 1275 kilos de assucar mascavado e 30 caixas com 660 kilos de sabão.

No hiate *Elizabeth* para Macáu carregaram;

Pinto Alves & comp., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

No hiate *Adelina dos Anjos* para Aracaty carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 259 saccos com 10873 kilos de farinha de mandioca.

No hiate *Regencia* para Muriú carregaram:

Francisco Irmãos & comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Viuva de José de Macedo, 20 ancoras com 900 litros de vinho de fructas.

Lemos & comp., 50 saccos com 3000 kilos de café.

Na barcaça *Divina Providencia* para Maceió carregaram:

Amorim Fernandes & comp., 2 barricas com 240 kilos de carvão animal.

Na barcaça *Izaura Jardim* para Mossoró carregaram:

Francisco Irmãos & comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Poraguassú* para Parahyba carregaram:

Lemos & comp., 2 caixas com 16 kilos de massa e 50 saccos com 3000 kilos de café.

Na barcaça *Sanhauá* para Parahyba carregaram:

Francisco Irmãos & comp., 250 caixas com 5500 kilos de sabão.

Na barcaça *Thabita* para Aracaty carregou:

C. Clementino, 65 saccos com 2772 kilos de farinha de mandioca e 13 saccos com 975 kilos de caroços d'algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 22	726:507$640
Idem do dia 23............	16:625$425
	743:133$065

CAIXA ECONOMICA

Mez de agosto

Dia 23:

Entrada de depositos......	13:282$000
Sahida idem, idem.........	3:615$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal.....................	9:667$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de agosto

Rendimento dos dia 1 a 22	151:583$939
Idem do dia 23:	
Diversos impostos.........	1:318$896
Exportação..................	6:212$760
	159:115$595

RECIFE DRAYNAGE

Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 22	63:035$125
Idem do dia 23.............	3:091$300
	65:126$815

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 21	70:781$728
Idem do dia 22.............	6:310$133
	77:091$861

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 22 de agosto

Entraram 22 1/2 bois com o peso de.. 3.239 kilos.

37 kilos de peixe a 100 réis..	3$700
5 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$500
57 meias columnas a 600 réis	34$200
20 barracas a 1$200..........	24$000
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
27 cargas de fructas a 600 réis	16$200
60 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs..........	30$000
12 compartimentos com suinos a 1$200..............	14$400
83 logares a 500 rs........	41$500
16 compartimentos com suinos a 2$000.............	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
45 ditos de fazendas a 3$000	135$000
16 ditos de comidas a 1$500..	24$000
44 ditos de verduras a 600 rs.	26$400
67 ditos de farinha a 1$000..	67$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500..	112$000
11 ditos de retaguarda a 3$000	33$000
	610$700
Rendimento dos dias 1 a 21...	12:986$700
	13:597$400

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	1$000 a 600
Dita de suino, kilo de....	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de..	1$200 a 1$400
Farinha, cuia, de..........	320 a 400
Milho, idem, de............	400 a 500
Feijão, idem, de...........	1$500 a 1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 55 rezes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 22

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*:

MACEIÓ—Alfredo Silva, Francisco de Paula, José Antonio C. Ramalho, dr. Aristheo de Andrade. José Auto, João Vianna, Major Manoel Bernardino de Mascarenhas, e sua senhora, Carlos Valente Ribeiro e Francisco Castro.

BAHIA—Durval dos Prazeres e Arthur Pereira de Carvalho.

RIO DE JANEIRO—Dr. F. G. Maia, Antonio M Pereira e sua senhora Arsenio A. Rolim, Antonio Gomes Barbosa, Herculano Ferreira da Silva, d. Maria Eulina, d. Maria do Carmo, 4 filhos e 1 creada, Jacintho Ramoti, José Henrique, José Lino da Silva, Americo A. Ferreira, Joseph Steiner, Santiago Praeiro, Accacio F. da Silva, Adelino Alves da Costa e Joaquim d'Oliveira de Souza Leal.

DIA 23

ENTRADAS

S. Vicente, 8 dias, cruzador nacional *Marechal Floriano*, de 316 toneladas, sob o commando do capitão de fragata Huet Bacellar, equipagem 210, a disposição do governo federal.

Liverpool e escala, 22 1/2 dias (e 14 de Lisbôa) paquete inglez *Explorer*, de 1343 toneladas, commandante T. Williamson, equipagem 29, carga varios generos á Julius Von Sohsten

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Hevelius, de New-York, hoje.
Cordouan, do sul, hoje.
Alagoas, do norte, amanhã.
Itacolomy, do sul, amanhã.
Magdalena, do sul, a amanhã.
Clyde, da Europa, a 29.

Mez de Setembro

La Plata, do sul, a 1.
Liguria, da Europa, a 7.
Orellana, do sul, a 14.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Bahia e Rio de Janeiro *Hevelius*, hoje, ás 11 horas.
Bordeaux e esc., *Cordouan*, hoje, as 11 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, amanhã, a 12 horas.
Ceará e esc. *Beberibe*, a 25 as 12 horas.
Rio e esc. *Alagôas*, 27 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, 29, as 12 horas.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, 30 ás 4 horas.

Mez de Setembro

Bordeaux e esc. *La Plata*, 1 as 12 horas.
Valparaizo e esc. *Liguria*, 7 as 12 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, 14 as 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Marechal Floriano*, munições.
Cruzador norte Americano, *Atlanta*, munições.
Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Itauna*, varios generos
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete inglez *Explorer*, varios generos.
Galera ingleza *Gantock Rock*, varios generos.
Barca norueguense *Emil Stang*, carvão.
Barca norueguense *Lauget*, carvão.
Barca portugueza *Atlantico*, carvão.
Barca portugueza *Glicinia*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lida*, varios generos.
Barca russa *Della*, varios generos
Lúgar inglez *Bonita*, carvão.
Lúgar nacional *Lina*, xarque.
Patacho nacional *Arthur* xarque.
Patacho nacional *Dina*, xarque.
Palhabote inglez *Fauna*, bacalhão.

APRAZIVEL CASA DE CAMPO vende-se livre e desembaraçada de todo e qualquer onus a propriedade outr'ora, engenho *Duas Unas*, em Jaboatão, com bôa casa de vivenda em perfeito estado de conservação, estribaria e outras dependencias, tudo de pedra e cal. Tem bôas terras, uma fonte de excellente agua potavel, matta, grande cercado, baixa de capim, pomar e horta. O rio Duas Unas margina as terras pelo lado do nascente. A propriedade tem proporções para montar-se de novo o engenho. Vende-se igualmente o gado vaccum e cavallar alli existente. Da estação a casa gasta-se 15 minutos indo a pé. Os pretendentes poderão ir correr a propriedade e casa onde encontrarão com quem entender-se.

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11.
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa.
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea.

AMAS precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem que durmão em casa; á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, canjica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

Compra-se apolices da divida do Estado a setenta e cinco mil réis, na rua 15 de Novembro n. 14.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor de que em outra parte.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

COSINHEIRA precisa-se de uma para casa de pouca familia. A' tratar á rua do Marquez de Olinda n. 24.

CASAS NO MONTEIRO aluga se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, á tratar no «Louvre» á rua 1º. de Março n. 20 A.

DOCES muito bem feitos, de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

ESPECIALIDADES em artigos para trabalhos de flores e preparos para bordados a seda, lã e linhagem, missangas e muitos outros artigos de grande novidade, 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

FATIOTAS PARA CREANÇAS bonito sortimento em brim branco e de côres e casemira, recebeu Pedro Antunes, 63 rua Duque de Caxias.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO no escriptorio deste *Diario* vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

NOVIDADES para presentes recebeu novo sortimento a Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste *Diario*.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º. andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

VENDE-SE a mercearia Conde da Bôa-Vista a tratar no Caminho Novo n. 87.

VENDE-SE um terreno sito á rua Coronel Sussuna n. 242, á tratar na mesma rua n. 244.

ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

collares e o especial vinho verae, [illegible] ris e ancoretas.

Dito engarrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do **FORMICIDA GUBRA**, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

DROGARIA

João da Silva Faria

SUCCESSOR DE

Faria Sobrinho & C.

Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.

E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO
Rua Marquez de Olinda n. 41.

A Flor do Bosque

6—RUA DO LIVRAMENTO—10
Casa importadora e exportadora de
CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças—Selins, Capas de borracha Botas de montaria, Arreios, etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

CIMENTO

Da melhor qualidade.
Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000

Officina electrica
46 A RUA DO APOLLO 4

ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil, e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus 28.

MARIA

Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.

Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o art. 9 § 1 das disposições geraes da lei de orçamento vigente, esta repartição procedeu a distribuição do imposto da classe n. 23—Fabricas de destillação e restillação de alcool, com augmento de 10%, e que de accôrdo com o art. 9 § 20 das disposições geraes, lhes fica marcado o praso de 8 dias, a contar da publicação do presente edital, para apresentação dos recursos que poderão ser interpostos para o tribunal do thesouro por intermedio desta repartição conforme o artigo 197 do reg. de 10 de junho de 1893.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 21 de agosto de 1901.

O chefe
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 23 fabrica de destillação e restillação de alcool

Luise Paille, São José, Maniz, sem numero, 17/30....	2:550$000
E. Billion, Bôa Vista, largo dos Coêlhos, n. 13, 13/30.	1:950$000
Pinto Ferreira, Afogados, rua da Estação, sem numero..	1:000$000
	5:500$000

1ª. Secção da Recebedoria do Estado, 19 de agosto de 1901.

Os escripturarios,
Sebastião A. do Rego Barros.
Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 25 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia da Graça
1º DISTRICTO
(Continuação)

7121 Sebastião Carneiro dos Santos, 21 annos, filho de Antonio C. dos Santos, solteiro artista, estrada do Limoeiro, 1900.
7122 Sebastião Bezerra de Araujo, 29 annos, filho de Manoel T. de Carvalho, casado, artista, Mattinha, 1900.
7123 Samuel da Silva Paes Barreto, 24 annos, filho de Fabio M. P. Barreto, solteiro, artista, Sertãosinho, 1900.
7124 Silvino Baptista Correia de Mello, 30 annos, filho de João B. Correia de Mello, solteiro, artista, estrada de Belém, 1901.
7125 Severino José Gregorio, 21 annos, filho de João Pereira da Costa, solteiro, agricultor, Mattinha, 1901.
7126 Sabiniano da Silva Santos, 34 annos, filho de Braziliano da Silva, solteiro, artista, Cafundó, 1901.
7127 Salvino Antonio de Lima 48 annos, filho de Felix Antonio Lins, solteiro, negocio, Mattinha, 1901.
7128 Theodoro Braga de Freitas Barbosa, 21 annos, filho de João de Freitas Barbosa, solteiro, empregado publico, estrada de João de Barros, 1890.
7129 Bacharel Theodoro José da Silva Braga, 21 annos, filho do desembargador Constantino da Silva Braga, solteiro, advogado, estrada de João de Barros, 1891.
7130 Thomaz Mauricio de Abreu, 28 annos, filho de A. J. de Abreu, casado commercio, estrada de João de Barros, 1892.
7131 Bacharel Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, 29 annos filho de Antonio do Nascimento Feitosa, casado, advogado, estrada de Belém, 1890.
7132 Dr Tito dos Passos de Almeida Rosas, 32 annos, filho de outro, casado, lente, rua de Santo Elias, 1900.
7133 Theotonio Fernandes da Costa, 38 annos, filho de Francisco F. da Costa, viuvo, agricultor, estrada de Belém, 1900.
7134 Thomaz José Ferreira, 40 annos, filho de outro, solteiro, artista, Feitosa, 1901.
7135 Theodoro da Costa Lima, 22 annos, filho de José da Costa Lima casado, negocio, Feitosa, 1901.
7136 Tertuliano Pereira de Senna, 21 annos, filho de Bellarmino P. de Lima, casado, artista, Feitosa, 1901.
7137 Tertuliano Ignacio da Silva, 21 annos, filho de outro, casado, artista, estrada de Belém, 1901.
7138 Theodoro José Orange, 29 annos, filho de Miguel J. Orange, casado, artista, estrada de Belém, 1901.
7139 Tertuliano Ramos da Silva, 22 annos, filho de outro, casado, artista, estrada de Belém, 1901.
7140 Theophilo José Carneiro, 34 annos, filho de Manoel José Carneiro, casado, negocio, Feitosa, 1901.
7141 Theodoro Luiz Ramos, 21 annos, filho de Alexandre P. da Silva, solteiro, artista, Zumby, 1901.
7142 Ulysses da Silva Cabral, 22 annos, filho de J. C. Cabral, solteiro, empregado publico, Campo Grande, 1896.
7143 Urbano Gonçalves dos Santos, 31 annos, filho de João Gonçalves dos Santos, casado, artista, estrada de Belém, 1901.
7144 Ursulino Francisco de Mello, 25 annos, filho de outro, casado, artista, Campo Grande, 1901.
7145 Ubaldo de Figueirêdo Lima, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, Estrada do Maduro, 1901.
7146 Urbano Gomes da Silva, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, Estrada do Maduro, 1901.
7147 Vicente Antonio do N. Feitoza, 29 annos, filho de Antonio do N. Feitoza, viuvo, proprietario, rua Santo Elias, 1891.
7148 Vicente Guilherme da Silva Pontes, 32 annos, filho de Joaquim G. Pontes, casado, commercio, Estrada do Feitoza, 1887.
7149 Vicente Gonçalves de Lima, 21 annos, filho de Antonio G. de Lima, solteiro, empregado, estrada de Belém, 1890.
7150 Dr Virginio Marques Carneiro Leão, 34 annos, filho de J. M. C. Leão, casado, lente, rua da Hora, 1900.
7151 Vicente Ferreira dos Santos, 21 annos, filho de J. F. dos Santos, solteiro, artista, rua Nunes Machado, 1900.
7152 Victalino Candido de Oliveira, 25 annos, filho de José C. de Oliveira, solteiro, artista, estrada do Feitoza, 1900.
7153 Victor Leandro Pereira Leite, 25 annos, filho de J. A. Pereira Leite, casado, commercio, estrada de Beberibe, 1900.
7154 Viriato Francisco da Cunha, 24 annos, filho de Quintino F. da Cunha, casado, commercio, Campo Alegre, 1900.
7155 Virissimo de Souza, 29 annos, filho de Alexandre P. de Souza, casado, artista, Feitoza, 1901.
7156 Virgilio Vicente Ferreira, 58 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, artista, Campo Grande, 1901.
7157 Venancio Soares da Silva, 23 annos, filho de Manoel S. da Silva, solteiro, artista, Feitoza 1901.
7158 Venancio de Alem, 22 annos, filho de Luiz J. de Alem, casado, artista, Feitoza, 1901.
7159 Victor Augusto Soares de Avellar, 35 annos, filho do Bacharel Joaquim T. Soares de Avellar, casado, artista, Encruzilhada, 1901.
7160 Victorino Almeida dos Santos, 21 annos, filho de Candido C. dos Santos, solteiro, artista Feitoza, 1901.
7161 Vicente José Ramos, 27 annos, filho de outro, solteiro, artista, Cafundó, 1901.
7162 Vicente Gomes da Silva, 21 annos filho de Joaquim G. da Silva, solteiro, negocio, Campo Grande, 1901.
7163 Wenceslau Duque de Borgonha, 60 annos, filho de J. F. Borgonha, casado, empregado publico, Espinheiro, 1893.
7164 Witruvio Romão de Carvalho, 37 annos, filho de Manoel R. de Carvalho, solteiro, artista, Encruzilhada, 1901.

Freguezia do Poço da Panella

7165 Augusto Carlos de Miranda Henriques, 35 annos, filho do dr. Bento Joaquim M. Henriques, casado, negocio, rua do Rio, 1881.
7166 André Avelino Ribeiro, 45 annos, filho de João Marcolino Ribeiro, casado, artista, rua do Rio, 1885.
7167 Antonio Dias Ferreira da Costa, 36 annos, filho de Elias Ferreira da Costa, casado, artista, rua Real, 1890.
7168 Arthur Napoleão Carneiro, 22 annos, filho de Serapião de Mello Carneiro, casado, empregado, Casa Forte, 1883.
7169 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, 60 annos, filiação desconhecida, casado, advogado, Caldereiro, 1881.
7170 Arthur Napoleão do Rego Barros, 23 annos, filho de Antonio S. do Rego Barros, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1890.
7171 Antonio Henrique de Miranda, 66 annos, filho de outro, casado, commercio, Monteiro, 1890.
7172 Alfredo Ildefonso Barbosa Reis, 50 annos, filho de Domicio Barbosa Reis, solteiro, artista, Apipucos, 1885.
7173 Affonso João da Silva, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, Apipucos, 1890.
7174 Antonio Secundino do Monte, 48 annos, filho de Antonio J. do Monte, viuvo, artista, Apipucos, 1885.
7175 Antonio Barbosa da Silva, 25 annos, filho de Manoel Barbosa da Silva, solteiro, artista, Coqueiros, 1890.
7176 Antonio da Costa Dourado, 33 annos, filho de outro, solteiro, tabador, Coqueiros, 1890.
7177 Antonio da Silva Cabral, 25 annos, filho de Alexandre S. Cabral, solteiro, artista, Coqueiros, 1885.
7178 Antonio João da Hora Marques, 46 annos, filho de Braz Marques, viuvo, commercio, Casa-Forte, 1890.
7179 Antonio Fernandes Vianna, 27 annos, filho de Justino F. Vianna, casado, artista, Bella-Vista, 1890.
7180 Antonio Rodrigues da Silva, 25 annos, filho de Manoel Rodrigues da Silva, solteiro, artista, Monteiro, 1890.
7181 Amancio José de Freitas Braga, 23 annos, filho de João de Freitas Braga, viuvo negocio, Arraial, 1890.
7182 Albertino José de Mello, 22 annos, filho de Thomaz José de Mello, solteiro, artista, Arrayal, 1890.
7183 Antonio Florencio Costa Alcoforado, 53 annos, filho de Antonio Florencio da Costa, solteiro, negocio, Arrayal, 1890.
7184 Antonio Ferreira d'Araujo, 35 annos, filho de José Ferreira d'Araujo, solteiro, jornaleiro, rua de S. João, 1890.
7185 Antonio Teixeira da Silva, 40 annos, filho de José Teixeira da Silva, solteiro, agricultor, Arrayal, 1890.
7186 Antonio Vasques de Carvalho, 32 annos, filho de André Vasques, solteiro, commercio, Encanamento 1890.
7187 Albino Nery dos Reis, 25 annos, filho de Felippe Nery dos Reis, casado, artista, rua de S. João, 1890.
7188 Antonio Amancio Ferreira Costa, 32 annos, filho de José Amancio Quaresma, casado, artista, Arrayal, 1890.
7189 Antonio José Mendes Bastos, 25 annos, filho de Manoel J. Mendes Bastos, casado, escrivão, rua da Harmonia, 1892.
7190 Antonio Joaquim Ribeiro, 33 annos, filho de Manoel Antonio da Silva, casado, artista, Encanamento 1892.
7191 Angelo da Silva Araujo, 46 annos, filho de Manoel José de Araujo, casado, artista, Estrada do Engenho, 1891.
7192 Antonio Moreira Filho, 41 annos, filho de Antonio Moreira, casado, jornaleiro, Jacaré, 1890.
7193 Antonio Basilio dos Santos, 25 annos, filho de Antonio Basilio Santos, solteiro, commercio, Jacaré, 1890.
7194 Alfredo A. Castello Branco, 22 annos, filho de Joaquim José Castello Branco, solteiro, empregado, Jacaré, 1890.
7195 Antonio Jorge Guerra Junior, 21 annos, filho de outro, casado artista, Sant'Anna, 1885.
7196 Antonio Moraes da Costa, 40 annos, filho de Joaquim José da Costa, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1890.
7197 Amós da Silveira Borges Tavora, 22 annos, filho de João Silveira B. Tavora, solteiro, empregado publico, Chacon, 1890.
7198 Alfredo Aurelio Jacob, 22 annos, filho de Anna Rita Jacob solteiro, artista, Sant'Anna 1890.
7199 Alexandre Sergio de Araujo, 38 annos, filho de Leopoldino S. de Araujo, solteiro, artista, Sant'Anna, 1890.
7200 Antonio Debeux, 31 annos filho de Claudio Dubeux, casado, empregado publico, Apipucos, 1881.
7201 Amaro José dos Passos, 23 annos, filho de Joaquim C. Moraes Passos, solteiro, agricultor Apipucos, 1881.
7202 Antonio Francisco de Oliveira Camara, 31 annos, filho de José Francisco O. Camara, solteiro, agricultor, Dois Irmãos, 1890.
7203 Antonio Barros da Fonseca, 49 annos, filho de Luiz Teixeira Fonseca, casado, agricultor, Dois Irmãos, 1890.
7204 Arthur do Rego Barros, 23 annos, filho de Miguel do Rego Barros, solteiro, agricultor, Macacos, 1890.
7205 Antonio Gomes Maciel, 35 annos, filho de Mathias Gomes Maciel, casado, agricultor, Macacos, 1890.
7206 Antonio Francisco Gomes, 32 annos, filho de Felippe Francisco Gomes, solteiro, artista, Mangueira, 1882.
7207 Antonio dos Santos, 23 annos, filho de Antonio Pinto Leitão, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1892.
7208 Arthur Napoleão Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1892.
7209 Antonio Severino de Oliveira, 22 annos, filho de Manoel Severino Assumpção, solteiro, artista, Coqueiros, 1892.
7210 Antonio Correia de Barros, 21 annos, filho de Manoel Correia de Barros, solteiro, artista, Arrayal, 1892.
7211 Affonso Monteiro Pessôa, 32 annos, filho de Seraphim Pereira da Silva Monteiro, casado, professor, Arrayal, 1892.
7212 Antonio Jorge Pessôa Tavares, 41 annos, filho de Antonio Caetano, casado, empregado publico, rua da Harmonia, 1892.
7213 Augusto da Rocha Wanderley Lins, 35 annos, filho de Bento E. W. Lins, casado, artista, Porta d'Agua, 1895.
7214 Anizio Joaquim da Costa, 21 annos, filho de Joaquim José da Costa, solteiro, commercio, Macacos, 1892.
7215 Antonio Bernardo Carneiro Monteiro 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, Arrayal, 1890.
7216 Augusto Mariano da Cunha Galvão, 30 annos, filho de Francisco José Galvão, casado, empregado publico, Arrayal, 1895.
7217 Antonio Francisco Ribeiro de Mello, 23 annos, filho de Francisco de P. Ribeiro de Mello, casado, artista, Sapucaya, 1892.
7218 Amaro Ferreira Nobrega, 28 annos, filho de José Martins F. Nobrega, casado, commercio, Encanamento, 1892.
7219 Arsenio Liberato Fontes, 22 annos, filho Antonio Liberato Fontes, solteiro, agricultor, Porta d'Agua, 1892.
7220 Aureliano Antonio da Silva, 27 annos, filho de Targino Antonio de Mello, solteiro, jornaleiro, Dois Irmãos, 1898.
7221 Aureliano Teixeira Bastos, 23 annos, filho de Manoel Teixeira Bastos, solteiro, commercio, rua do Rio, 1883.
7222 Arsenio Marques de Mello, 23 annos, filho de Manoel Marques de Mello, casado, foguista, linha de Limoeiro, 1892.
7223 Augusto de Souza Correia, 23 annos, filho de João José Correia, solteiro, artista, rua de S. João, 1883.
7224 Antonio Horacio da Silva, 30 annos, filho de Francisco H. da Silva, casado, escrivão, Calderciro 1892.
7225 Affonso Ferreira Baltar, 3[illegible] annos, filho de Eduardo Ferreira Baltar, casado, commercio, Caldereiro 1892.
7226 Antonio Gonçalves da Silva, casado, artista, Arrayal, 1892.
7227 Arthur Lyra, 25 annos, filho de Manoel Lyra, casado, empregado publico, Mangueira, 1891.
7228 Antonio Manoel de Barros, 23 annos, filho de Manoel Pinto da Silva, solteiro, artista, Coqueiro, 1891.
7229 Antonio de Barros Araujo, 22 annos, filho de João de Barros Araujo, solteiro, artista, Casa Forte, 1894.
7230 Arthur Pio dos Santos, 22 annos, filho de Caldino Pio dos Santos, solteiro, empregado publico, Apipucos, 1891.
7231 Dr. Arthur de Albuquerque Mello, 22 annos, filho de Francisco de Albuquerque Mello, casado, advogado, Arrayal, 1891.
7232 Affonso Feliciano de S. Oliveira, 31 annos, filho de Antonio J. de Oliveira, casado, artista, Encanamento, 1891.
7233 Angelo Francisco das Chagas, 25 annos, filho de João Francisco das Chagas, solteiro, artista, travessa do Aorea, 1891.
7234 Alfredo de Britto Cabreiro, 31 annos, filho de João de B. Cabreiro, casado, artista becco do Quiabo, 1891.
7235 Alfredo Manede da Silva, 25 annos, filho de Antonio Manede da Silva, casado, artista, Arrayal, 1895.
7236 Antonio Henrique da Silva, 22 annos, filho de Geronicio Gomes da Silva, casado, artista, Apipucos, 1895.
7237 Antonio Cavalcante Lima, 23 annos, filho de Oliveira Lima solteiro, commercio, Sant'Anna, 1895.
7238 Antonio Pereira da Costa Sobrinho, 22 annos, filho de João Evangelista Costa, solteiro, empregado publico, rua de São João, 1895.
7239 Antonio Gomes da Silva Filho, 23 annos, filho de Antonio Gomes da Silva, solteiro, commercio, Arrayal, 1895.
7240 Antonio Pereira da Costa, 53 annos, filho de Ignacio Pereira da Costa, casado, artista, rua de São João, 1895.
7241 Amaro Aureliano de Mello, 24 annos, filho de Aureliano A. de Mello, casado, empregado publico, Arrayal 1895.
7242 Albino Ramos da Cruz, 31 annos, filho de José Ramos da Cruz, solteiro, artista, Apipucos, 1895.
7243 Antonio Ruino Bezerra, 34 annos filho de Luiz Maria da Conceição, casado, artista, Dois Irmãos 1895.
7244 Antonio Cavalcante de Souza, 24 annos, filho de Justino Cavalcante Souza, solteiro, artista, Apipucos 1895.
7245 Antonio Nunes d'Oliveira, 22 annos, filho de Manoel José Nunes solteiro, agricultor, Ferras, 1895.
7246 Adolpho Cabral Raposo da Camara 35 annos, filho de Victoriano C. R. Camara, solteiro, empregado publico, Parnameirim, 1895.
7247 Antonio Gomes d'Amorim, 21 annos, filho de Joaquim d'Amorim, solteiro, artista, Casa Forte, 1895.
7248 Alexandre Ferreira da Cruz, [illegible] annos, filho de Manoel Ferreira da Cruz, casado, machinista, Linha do Limoeiro, 1895.
7249 Alfredo José Domingues, 25 annos, filho de Bento José Domingues, casado, artista, Sant'Anna, 1895.
7250 Antonio Francisco da Fonseca Ventura, 22 annos, filho de José Bernardo Ventura, solteiro, artista, Sant'Anna, 1893.
7251 André Cezar de Mello, 70 annos, filho de Fernando G. S. Cezar, casado, empregado publico, Porta d'Agua, 1896.
7252 Antonio José de Souto, 55 annos, filho de Christovam de Souto, solteiro, commercio, Casa Forte, 1895.
7253 Antonio Pinangel d'Albuquerque, 33 annos, filho de Americo José Lima Albuquerque solteiro, empregado publico, Apipucos, 1894.
7254 Antero Joaquim das Chagas, 37 annos, filho de Manoel Joaquim das Chagas, casado, artista, Encanamento, 1895.
7255 Alonso Fernandes Vieira, 29 annos, filho de José Mendes Vieira, casado, artista, Linha do Limoeiro, 1895.
7256 Alfredo João Marques da Fonseca, 31 annos, filho de Francisco Marques Fonseca, solteiro, artista, Encanamento, 1895.
7257 Antonio Joaquim dos Santos, 32 annos, filho de José Paes Ribeiro, casado, artista, becco do Quiabo, 1895.
7258 Achiles Settiny, 28 annos, filho de Felippe Settiny, solteiro, commercio, Apipucos, 1900.
7259 Affonso Lopes Ferreira, 23 annos, filho de Antonio Lopes Ferreira, solteiro, artista, Apipucos, 1900.
7260 Antonio Pedro da Silva, 23 annos, filho de Antonio Paes Barretto, solteiro, agricultor, Brejo, 1900.
7261 Antonio Paes Barretto, 55 annos, filho de Joaquim Pedro José da Silva, casado, agricultor, Brejo, 1900.
7262 Augusto Frederico Hoffman, 37 annos, filho de Carlos Hoffman, solteiro, artista, travessa do Cemiterio, 1900.
7263 Affonso Feliciano Silva Oliveira, 45 annos, filho de Antonio J. de Oliveira, casado, artista, Arrayal, 1900.
7264 Augusto Frederico de Lima, 28 annos, filho de Bernardino de Lima, casado, agricultor, rua do Bartholomeu, 1900.
7265 Antonio Francisco Regueira Duarte, 51 annos, filho de Maximiano Francisco Duarte, casado, empregado publico, Casa Forte, 1900.
7266 Antonio Carlos de Moura Accioly, 39 annos, filho de Luiz Carlos Moura Accioly, solteiro, commercio, Poço, 1900.
7267 Avelino José da Cruz, 29 annos, filho de Antonio João da Cruz, casado, artista, Monteiro, 1900.
7268 Antonio Barboza Cordeiro, 22 annos, filho de Pedro Barboza Cordeiro, solteiro, escrevente, Sant'Anna, 1900.
7269 Dr. Agostinho de Araujo Jorge, 25 annos, filho do coronel Silverio F. de Araujo Jorge, solteiro, medico, Casa Amarella, 1900.
7270 Antonio L. Ferreira Dias, 43 annos, filho de Manoel Vicente Ferreira, casado, artista, Brejo, 1900.
7271 Antonio Rodrigues dos Santos, 21 annos, filho de Cosme Rodrigues dos Santos, solteiro, artista, rua da Palha, 1900.
7272 Antonio Freire de Amorim, 35 annos, filho de Aggêo Sant'Anna Moraes, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.
7273 Tenente Antonio Henrique Cardim, 23 annos, filho do dr. Manoel Henrique Cardim, casado, militar, Casa Forte, 1900.
7274 Antonio Francisco Chacon, 23 annos, filho de Francisco José Chacon, solteiro, empregado publico, C. Forte, 1900.
7275 Avelino Pinto dos Santos, 41 annos, filho de Antonio Pinto Santos, casado, commercio, C. Forte, 1900.
7276 Affonso Isidoro Paz, 21 annos, filho de José Carmo Paz, solteiro, commercio, C. Forte, 1900.
7277 Arthur de Barros Campello, 21 annos, filho de Manoel de Barros Campello, solteiro, empregado publico, rua do Rio, 1900.
7278 Dr. Antonio Pedro das Neves, 38 annos, filho do commendador José Pedro das Neves, casado, lente, Harmonia, 1900.
7279 Anatolio Augusto Pereira de Carvalho, 32 annos, filho de Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, casado, empregado publico, E. de Limoeiro, 1900.
7280 Agostinho Barretto, 23 annos, filho de Antonio Barretto, solteiro, artista, Bartholomeu, 1900.
7281 Bacharel Alfredo Pretextato Maciel da Silva, 41 annos, filho de Hemeterio Maciel da Silva, casado, militar, Apipucos, 1901.
7282 Antonio Martins Beiriz, 22 annos, filho de Manoel Martins Beiriz, solteiro, artista, C. Forte, 1901.
7283 Antonio Martins da Silva, 38 annos, filho de João Paulo da Silva, casado, marchante, rua Costa, 1901.
7284 Aureliano Francisco de Oliveira, 21 annos, filho de João Francisco de Oliveira, solteiro, artista, Sant'Anna, 1901.
7285 Antonio Abilio Cavalcante, 42 annos, filho de José Cavalcante, solteiro, artista, Arrayal, 1901.
7286 Antonio José da Silva, 23 annos, filho de Apollonio José da Silva, casado, artista, Encanamento, 1901.
7287 Antonio B. da Costa, 22 annos, filho de Ignacio Joaquim da Costa, solteiro, empregado, C. Forte, 1901.
7288 Antonio Carneiro Meira, 21 annos, filho de Francisco Carneiro Meira, solteiro, empregado publico, T. das Almas, 1901.
7289 dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, 32 annos, filho de Manoel Joaquim Gonçalves Mello, casado, advogado, Cruz das Almas 1901.
7290 Alfredo Camillo de Freitas, 31 annos, filho de José Camillo de Freitas, solteiro, agricultor, Brejo, 1901.
7291 Antonio Leite Alves Feitosa, 32 annos, filho de Manoel Felizardo da Silva, casado, empregado publico, Chacon 1901.
7292 Antonio Pereira da Silva, 45 annos, filho de João Tiburcio Pereira, solteiro, artista, E. de Limoeiro, 1901.
7293 Basilio Duarte Gomes, 22 annos filho de José Duarte Patrocinio, solteiro, artista, L. Limoeiro, 1890.
7294 Brasiliano Alves do Monte, 33 annos, filho de Vicente Alves do Monte, solteiro, artista, Parnameirim, 1890.
7295 Bento Byrilho Salles Carvalho, 24 annos, filho de José Joaquim de Carvalho, solteiro, artista, C. Forte, 1890.
7296 Bernardino Souza Lopes Reis, 22 annos, filho de José Ferreira Lopes Reis, solteiro, commercio, Caldereiro, 1890.
7297 Benedicto José de Mello, 22 annos, filho de Bernardino José de Mello, solteiro, commercio, Monteiro, 1890.
7298 dr. Bianor de Medeiros, 28 annos, filho de Manoel Francisco de Medeiros, casado, advogado, Parnameirim, 1890.
7299 Benedicto Bernardo dos Santos, 35 annos, filho de José Bernardo dos Santos, solteiro, artista, Agua Fria, 1891.
7300 Bernardino Antonio da Luz, 23 annos, filho de José Antonio de Souza, solteiro, commercio, Coqueiro, 1890.
7301 Benjamin Antonio Ribeiro, 30 annos filho de Constancio Antonio Gomes, casado, artista, Caldereiro, 1891.
7302 Belarmino Baptista de Araujo, 41 annos, filho de Manoel Baptista Araujo, casado, artista, São João, 1895.
7303 Benedicto José dos Santos, 35 annos, filho de José Francisco da Silva, casado, agricultor, Monteiro, 1885.
7304 Bernardino S. Martins, 2[illegible] annos, filho de José da S. Martins, casado, commercio, Pedra Molle, 1900.
7305 [illegible] Jorge da Silveira, 23 annos, filho de [illegible] Jorge da Silva, solteiro, commercio, Mangabeira de Cima, 1900.
7306 Bento José dos Santos 30 annos, filho de Venancio José dos Santos, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7307 Celso Rodrigues da Cunha, 23 annos, filho de Thomé Rodrigues da Cunha, solteiro artista, Sant'Anna, 1895.
7308 Cicero Jordão de Vasconcellos, 22 annos, filho de Manoel Joaquim de Vasconcellos solteiro, commercio, Pedra Molle, 1890.
7309 Carlos Augusto Ribeiro Junior, 42 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Macacos, 1890.
7310 Carlos Augusto Ribeiro, 50 annos, filho de Manoel Marcos Ribeiro, casado, commercio, Macacos, 1890.
7311 Claudino Pereira da Costa, 51 annos, filho de Ignacio Pereira da Costa, casado, commercio, S. João, 1883.
7312 Camillo José Domingues, 22 annos, filho de Bento José Domingues, solteiro, commercio, rua do Rio, 1890.
7313 Cristovão Aristhea da Rocha Pereira, 35 annos, filho de Elias da Rocha Pereira, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1891.
7314 Carlos Cavalcante de Albuquerque, 21 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, solteiro, commercio, Caldeireiro 1891.
7315 Carlos Magalhães da Silva, 29 annos, filho de Antonio Magalhães da Silva, casado commercio, Encanamento, 1894.
7316 Clementino da Costa Romeu, 27 annos filho de Rufino Almeida Castro, casado, artista, rua S. João, 1894.
7317 Carlos Burle, 20 annos, filho de João José Burle, casado, commercio, Apipucos, 1894.
7318 Candido Marcolino da Rocha, 22 annos, filho de Marcellino Francisco Costa, solteiro, artista, Sant'Anna, 1895.
7319 Camillo Rodrigues Alves, 21 annos, filho de Manoel Rodrigues Alves, solteiro, artista, Sant'Anna, 1895.
7320 Carlos José de Lemos, 22 annos, filho de José Pereira de Lemos, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1895.
7321 Carlos Lopes Fernandes, 22 annos, filho de José Alves Fernandes, solteiro, estudante, Caldeireiro, 1890.
7322 Carlos de Araujo Santos, 25 annos, filho de José da Cruz, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.
7323 Candido de Barros Campello 27 annos, filho de Manoel de Barros Campello, solteiro, commercio, Poço, 1900.
7324 Cosme Antonio Romão, 27 annos, filho de Antonio Francisco Junior, solteiro jornaleiro, Brejo, 1900.
7325 Carlos Potyguary Alberto, 25 annos, filho de Alexandre Alberto, solteiro, artista, Coqueiro, 1900.
7326 Coronel Cus y Juvenal do Rego, 47 annos, filho de Juvenal do Rego casado, solicitador, Caldeireiro, 1900.
7327 Cesario Antonio de Mello, 21 annos, filho de José Francisco de Mello, solteiro, artista, Encanamento 1901.
7328 Camillo Soares de Albuquerque, 22 annos, filho de Joaquim Elias S. de Albuquerque, solteiro, artista, Sant'Anna, 1901.
7329 Democrito Carlos Miranda Peixoto, 27 annos, filho de Gemino Augusto Peixoto, casado, empregado publico, Poço, 1891.
7330 Daniel Ferreira Ramos, 30 annos, filiação ignorada, solteiro, commercio, Encanamento, 1892.
7331 Domingos Gomes de Miranda, 31 annos, filho de João Gomes de Miranda, solteiro, commercio, Apipucos, 1892.
7332 Dionisio Gomes do Rego, 60 annos, filho de Manoel Gomes Rego viuvo, artista, Brejo, 1895.
7333 Deoclides Bellerophonte de Mattos, 25 annos filho de José Rousseau C. de Mattos, casado, commercio, travessa da Harmonia, 1900.
7334 Diogo Joaquim de Sant'Anna, 50 annos, filho de Joaquim Nogueira Sant'Anna, casado, jornaleiro, Brejo, 1900.
7335 Euthimio Lourenço de Araujo Luna Freire, 23 annos, filiação ignorada, solteiro empregado publico, Monteiro, 1892.
7336 Estolano de Souza Campos, 33 annos, filho de Luiz Antonio Souza, casado commercio, Monteiro, 1890.
7337 Eduardo Mesquita Cardozo, 35 annos, filho de Francisco Antonio C. Cardozo, casado, empregado publico Mangabeira, 1881.
7338 Eloy Joaquim dos Passos, 35 annos, filho de Manoel Joaquim Passos, solteiro, empregado publico, Jaqueira 1890.
7339 Eduardo Dubeux, 33 annos, filho de Claudio Dubeux, casado, corretor, Apipucos, 1885.
7340 Eustaquio Pereira da Costa, 22 annos filho de Claudino Pereira A. da Costa, solteiro, artista, Balotd, 1895.
7341 Eduardo José de Souza, 22 annos, filho de Domingos C. Correia, solteiro, artista, Sant'Anna, 1895.
7342 Eduardo Gomes de Barros, 22 annos, filho de Luiz de França Barros, solteiro, artista, Casa Forte, 1895.
7343 Estanislau João Ribeiro, 25 annos, filho de João Ribeiro de Oliveira, solteiro, commercio, Monteiro, 1895.
7344 Ermirio de Souza Pereira, 27 annos, filho de Manoel de Souza Pereira, solteiro, agricultor, Apipucos, 1895.
7345 Elias Pereira Dutra, 25 annos, filho de Luciano Pereira Dutra, solteiro, artista, Chacon, 1895.
7346 Dr. Emygdio Montenegro, 31 annos, filho de Vicente B. Montenegro, casado, medico, Poço, 1900.
7347 Elias Dias Baptista, 23 annos, filho de João Baptista da Silva, casado, artista, rua da Palha, 1900.
7348 Elyseu Dias da Silva, 23 annos filho de João Dias da Silva, solteiro, artista, Bartholomeu, 1900.
7349 Elias Fernandes de Mello, 21 annos, filho de José Fernandes de Mello solteiro, commercio, Pedrinhas, 1900.
7350 Eduardo Tavares Muniz, 23 annos, filho de José Tavares Muniz, casado, jornaleiro, Pedrinhas, 1900.
7351 Egydio Fructuoso Marques, 25 annos, filho de Antonio João H. Marques, solteiro, agricultor, becco do Costa, 1900.
7352 Epiphanio José do Nascimento, 52 annos, filho de José Caetano do Nascimento, casado, agricultor, Ubaias, 1901.
7353 Eduardo Freire de Albuquerque Pedroza, 58 annos, filho de Jeronymo F. Farias Pedroza, casado, empregado publico, Ubaias, 1901.
7354 Francisco de Hollanda Chacon, 23 annos, solteiro, artista, becco do Açude, 1891.
7355 Francisco Xavier do Nascimento, 3[illegible] annos, filho de outro, casado, artista, Coqueiros, 1891.
7356 Francisco Pinto Cavalcanti, 43 annos, filho de Antonio Pinto Cavalcanti, casado, artista, Brejo 1890.
7357 Francellino C. Ferreira, 25 annos, filho de Bernardo Costa Ferreira solteiro, artista, Casa Forte, 1890.
7358 Francisco de Paula Cavalcanti, 25 annos, filho de Francisco J. Cavalcanti, solteiro, artista, Casa Forte, 1890.
7359 Francisco Lyra, 30 annos, filho de Feliciano Pereira Lyra, solteiro, empregado publico, rua da Mangueira, 1891.
7360 Feliato Elysio Miranda Peixoto, 30 annos, filho de Gemino Augusto Peixoto, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1891.
7361 Francisco de Paula Ferreira, 41 annos, filho de Felicia Maria da Conceição, casado, artista rua de S. João, 1895.
7362 Francisco dos Santos Moraes e Silva, 25 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, commercio, Casa Forte, 1890.
7363 Francisco Ferreira de Araujo, 27 annos, filho de Antonio Marcazio Araujo, casado, artista, Sant'Anna, 1891.
7364 Francisco Carneiro Monteiro 25 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Caldeireiro, 1885.
7365 Francisco de Paula Mesquita Pimentel, 25 annos, filho de Antonio M. Mesquita, casado, artista, Sant'Anna, 1891.
7366 Fernando Magalhães da Silva, 2[illegible] annos, filho de Manoel Fernandes da Silva, solteiro, artista, Arrayal, 1890.
7367 Francisco José da Silva, 22 annos, filho de Manoel Joaquim Ignacio, solteiro, artista, Arrayal, 1890.
7368 Francisco Antonio Soares, 35 annos, filho de Manoel Antonio Soares, casado, artista, Encanamento, 1890.
7369 Fausto Dias Barbosa da Silva 23 annos, filho de Ildefonso Luiz da Silva, solteiro, empregado publico, Encanamento, 1890.
7370 Francisco Pereira de Castro, 30 annos, filho de João C. Pereira da Costa, casado, empregado publico, rua de S. João, 1890.
7371 Floro Xavier da Costa, 25 annos, filho de Vicente Ferreira Costa, solteiro, empregado publico, rua da Harmonia, 1890.
7372 Florentino Luiz do Monte, 21 annos, filho de Ignacio Luiz do Monte casado artista, rua Oriente, 1890.
7373 Francisco de Oliveira Macahyba, 43 annos, filho de Francisco Gaspar Oliveira Macahyba, casado, agricultor, T. do Moraes, 1891.
7374 Firmino José Guedes de Lacerda, 23 annos, filho de Francisco Guedes de Lacerda solteiro, commercio, Arrayal, 1895.
7375 Francellino Marques de Lima, 27 annos, filho de Bernardino M. de Lima, casado, artista, Jacaré, 1892.
7376 Firmo Carneiro da Cunha, 32 annos, filho de João Carneiro da Cunha, casado, artista, Jacaré, 1885.
7377 Francisco de Assis Barros Barreto, 23 annos, filho de Sebastião José Barretto, solteiro, agricultor, Casa Forte, 1885.
7378 Francisco de Paula Pereira Machado, 23 annos, filho de Marcolino P. casado, artista, Parnameirim 1882.
7379 Francisco Salgado Brás, 33 annos, filho de Athanazio Salgado, casado, agricultor, Apipucos, 1890.
7380 Francisco de Paula Ribeiro, 43 annos, filho de Francisco P. Ribeiro Mello, solteiro, commercio, Apipucos, 1890.
7381 Fructuoso Thomaz d'Aquino, 20 annos, filho de Thomaz d'Aquino Ribeiro, casado, empregado publico, Dois Irmãos, 1890.
7382 Francisco de Souza Neves, 31 annos, filho de Joaquim de Souza Neves, casado, artista, Brejo, 1885.
7383 Francisco de Paula Ribeiro, 23 annos, filho de J. de Paula Ribeiro, casado, empregado publico E. do Arrayal, 1895.
7384 Francisco Augusto da Rocha Pereira, 22 annos, filho de Julião Augusto da Rocha, casado, commercio, Encanamento, 1892.
7385 Francisco Thomaz d'Aquino, 33 annos, filho de José Thomaz d'Aquino, viuvo, artista, Encanamento, 1892.
7386 Francisco Alves de Souza, 25 annos, filho de Gabriel Gomes de Souza, solteiro, commercio, São João, 1892.
7387 Francisco de Paula Carneiro, 23 annos, filho de Francisco de França Carneiro, solteiro, commercio, rua da Palha, 1892.
7388 Francisco Joaquim Barboza, 2[illegible] annos, filho de José Joaquim Barboza, solteiro, artista, Arrayal, 1892.
7389 Felix Ribeiro de Amorim, 23 annos, filho de Joaquim Ribeiro de Amorim, casado, empregado publico, rua S. João, 1892.
7390 Firmino Barboza dos Santos, 30 annos filho de Roque Barboza Santos, solteiro, empregado publico, L. Livramento, 1892.
7391 Francisco Theotonio da Cunha, 44 annos, filho de outro, casado, artista, Jacaré, 1891.
7392 Francisco de Salles Corrêa Gomes, 34 annos, filho de Manoel Francisco Gomes, casado, artista, Sant'Anna, 1895.
7393 Francellino Luiz dos Santos, 27 annos, filho de Saturnino Germano Santos, casado, artista, Lamarão, 1895.
7394 Francisco de Assis Pereira da Rocha 23 annos, filho de João de Assis P. da Rocha, solteiro, empregado, P. Molle, 1893.
7395 Fernando de Albuquerque Cesar, 25 annos, filho de André Cesar de Mello, solteiro, artista, P. Molle, 1893.
7396 Felippe Santiago da Cruz, 25 annos, filho de Antonio Francisco Cesar, solteiro, agricultor, Dois Irmãos, 1893.
7397 Fabio Napoleão Rego Barros, 22 annos, filho de Fabriciano R. Barros, solteiro, agricultor, Macaco, 1893.
7398 Francellino José Gomes, 26 annos, filho de Marcellino José Gomes, casado, artista Sant'Anna, 1895.
7399 Francisco José Lima, 27 annos, filho de Maximiano Julio Sant'Anna, solteiro, artista, Sant'Anna, 1895.
7400 Francisco Luiz da Rocha, 21 annos, filho de José Luiz da Rocha, solteiro, agricultor, Sant'Anna 1895.
7401 Floriano Alves Barboza, 22 annos, filho de Manoel Alves Barboza, casado artista, B. do Quiabo, 1895.
7402 Francisco Vieira Leal Braga, 52 annos, filho de Manoel José Vieira Braga, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1900.
7403 Francisco Ferreira de Lima, 25 annos, filho de José Vicente Ferreira casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.
7404 Francisco Domingues Carneiro, 31 annos, filho de Amaro Muniz Carneiro, solteiro, artista, Sant'Anna, 1900.
7405 Florencio Gomes da Silva, 23 annos, filho de Joaquim Gomes da Silva, casado, artista, V. do Açude, 1900.
7406 Francellino Barboza d'Oliveira, 35 annos filho de Trajano Souza Barboza, solteiro, artista, rua da Casa Forte, 1900.
7407 Fenelon Moreira da Silva Santos, 32 annos, filho de Manoel Moreira Santos, solteiro, commercio, P. d'Agua, 1900.
7408 Francisco Demetrio de Moura Accioli, 27 annos, filho de Wenceslão da Costa, casado, artista, Poço da Panella, 1900.
7409 Francisco Dutra de Oliveira, 23 annos, filho de Fructuoso J. S. de Oliveira, casado, empregado, Outeiro, 1900.
7410 Fortunato Francisco Antonio, 30 annos, filho de José Antonio de Oliveira, casado, artista, Encanamento, 1900.
7411 Dr. Francisco de Carvalho Nobre, 26 annos, filho do Dr. Paulino Francisco Correia Nobre, casado, magistrado, Mangabeira de Cima, 1900.
7412 Francisco Marinho da Costa Alves 22 annos, filho do Dr. Genil da C. Alves, solteiro, empregado publico, Monteiro, 1900.
7413 Francisco Alves de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim Felinto Alves de Almeida, solteiro, artista, travessa Marques, 1900.
7414 Francisco Dias da Luz, 23 annos filho de José Dias da Luz, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7415 Francisco Theophilo de Araujo, 21 annos, filho de José Amaro, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7416 Floriano Pessoa Valença, 37 annos filho de Luiz Manoel Rodrigues Valença, solteiro, empregado publico, rua da Amizade, 1900.
7417 Francisco de Salles Paula Machado, 25 annos, filho de Francisco Americo Paula Machado, solteiro, commercio, Campina, 1900.
7418 Francisco Antonio da Silva Junior 45 annos, filho de Francisco Antonio da Silva, solteiro, commercio Dous Irmãos, 1900.
7419 Francisco Luiz de Sant'Anna, 25 annos, filho de Luiz José de Sant'Anna, casado, agricultor, Brejo 1901.
7420 Gustavo Jaroque da Costa, 30 annos, filho de Francisco Felix da Costa casado, artista, Casa Forte, 1900.
7421 Gustavo Henrique Rego Barros, 25 annos, filho de Miguel Joaquim R. Barros, solteiro, negocio, Barra, 1890.
7422 Genulio Chaves de Amorim, 22 annos, filho de Leone José de Amorim, solteiro, negocio, Macacos 1892.
7423 Graciano de Oliveira Martins, 25 annos, filho de Manoel Martins P. Oliveira, casado, empregado, Encanamento, 1900.
7424 Gustavo L. Furtado de Mendonça, 48 annos, filho de Gaudencio F. de Mendonça, casado, negocio, Poço da Panella, 1900.
7425 Gulilino N. Alves de Souza, 43 annos, filho de Antonio de Souza e Silva, casado, artista, Poço, 1900.
7426 Gotofredo Martins da Costa, 2[illegible] annos, filho de José Martins da Costa, casado, artista, rua do Costa, 1900.
7427 Gracia Cesar Pinto de Oliveira 31 annos, filho de Julio Cesar de Oliveira casado, artista, Encanamento, 1900.
7428 Graciano de Mello Andrade, 22 annos, filho de Manoel de Mello Andrade, solteiro, negociante, rua da Harmonia 1900.
7429 Gualdino Dias de Miranda, 25 annos filho de Caetano José de Miranda solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7430 Gemino Felix dos Santos, 30 annos, filho de Felix dos Santos, solteiro, jornaleiro, Porta d'Agua 1901.
7431 Henrique da Silva Teixeira, 31 annos, filho de João Antonio Silva Teixeira, solteiro, empregado publico, Casa Forte, 1890.
7432 Henrique Honorato de Miranda, 41 annos, filho de Augusto Honorato de Miranda, viuvo, artista, estrada do Monteiro, 1890.
7433 Henrique de Barros Cavalcanti, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Arrayal, 1890.
7434 Hortencio Soares Pinto Correia, 3[illegible] annos, filho de José Soares Pinto Correia, casado, artista, Encanamento, 1890.
7435 Hyppolito Martinho Gomes Pinho 23 annos, filho de Antonio Monteiro, casado, commercio, Sant'Anna 1890.
7436 Henrique Ladislão S. Araujo, 23 annos filho de Ignacio da Silva, solteiro, artista Sant'Anna, 1890.
7437 Horacio do Rego Barros 32 annos filho de Miguel Joaquim R. Barros, solteiro, artista Pedra Molle, 1891.
7438 Henrique Fernando do Rego, 32 annos, filho de João Duarte do Rego, solteiro, artista Arrayal, 1892.
7439 Herminio Geroncio Gonçalves dos Santos, 43 annos, filho de Manoel Alexandrino Santos, casado, artista Apipucos, 1895.
7440 Henrique Floripe de Carvalho, 21 annos, filho de José Annunciação Carvalho, solteiro, empregado, Sant'Anna, 1895.
7441 Hilario dos Santos Paulo, 25 annos, filho de Manoel M. Pereira Rego, solteiro, jornaleiro, B. Alto, 1900.
7442 Heleodoro Felix Maciel, 34 annos, filho de Antonio Felix Maciel, casado jornaleiro, Apipucos, 1900.
7443 Isaac dos Santos Coêlho, 37 annos, filiação ignorada, solteiro, empregado, B. Heitor, 1895.
7444 Innocencio Wenceslau Santos, 23 annos, filho de Guilherme José dos Santos, solteiro, artista, Apipucos, 1895.
7445 Ignacio Pereira da Costa, 27 annos, filho de Claudio Pereira da Costa, casado, artista, rua de São João, 1895.
7446 Ismael Porfirio Rodrigues Almeida, 31 annos, filho de Porfirio Rodrigues Almeida solteiro, empregado, Dois Irmãos, 1890.
7447 Innocencio Augusto d'Oliveira, 25 annos, filho de Antonio Augusto d'Oliveira, solteiro, artista, Encanamento, 1892.
7448 Ignacio Barbosa dos Santos, 25 annos, filho de Rodrigues Santos, solteiro, artista, Apipucos, 1891.
7449 Ildefonso Candido do Monte, 37 annos, filho de Manoel Antonio Monte, solteiro, artista, L. Limoeiro, 1892.
7450 Isaac Moreira de Souza Pinto, 22 annos, filho de Alexandrino de Souza Pinto, solteiro, artista, L. Limoeiro, 1892.
7451 Irineu Henrique Cardim, 23 annos, filho do dr. Manoel Henrique Cardim, solteiro, empregado publico, Ubaias 1892.
7452 Ismael Gonçalves Rodrigues, 22 annos, filho de Antonio Gonçalves Rodrigues, solteiro, artista, Casa Forte, 1893.
7453 Ildefonso Alphêu Moura Accioly, 27 annos, filho de Ildefonso Alphêu Moura Accioly, solteiro, agrimensor, Casa Forte, 1900.
7454 Isidoro Fernandes Figueiredo, 34 annos, filho de Luiz José Fernandes de Figueiredo, casado, artista Monteiro, 1900.
7455 Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, 63 annos, filho de Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, casado, empregado publico, Casa Forte, 1900.
7456 João Clemente Pereira de Castro Chacon, 1892.
7457 José Nunes Tavares, 22 annos, filho de Pedro Thomaz Costa, solteiro, commercio, Apipucos, 1891.
7458 João da Costa Pereira de Souza, 21 annos, filho de Manoel Souza Pereira, solteiro artista, C. Leite, 1895.
7459 João José d'Oliveira, 26 annos, filho de José Antonio d'Oliveira, casado, commercio, L. Limoeiro, 1890.
7460 José Maria de Mello, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, Arrayal, 1890.
7461 João Antonio Ricardo da Silva, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, Casa Forte, 1881.
7462 Joaquim Quinteiro Azevedo Silva, 23 annos filho de Manoel Azevedo Silva, solteiro, commercio, R. Palha, 1890.
7463 José Paz do Nascimento, 32 annos, filho de Thomé Nunes do Nascimento, casado, artista, Limoeiro, 1894.
7464 José Jacintho da Silva, 40 annos, filho de Luiz da Silva, casado, empregado, Coqueiros, 1885.
7465 Joaquim Felippe da Costa, 53 annos, filho de Onofre José da Costa, casado, commercio, Pedra Molle, 1881.
7466 José Joaquim Rodrigues Uchôa, 43 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Rio, 1881.
7467 João Baptista de Mello Grillo, 39 annos, solteiro, pescador, Casa Forte, 1890.
7468 João Cavalcante d'Albuquerque, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, Casa Forte, 1881.
7469 José de Azevedo Antunes Guimarães, 52 annos, filho de Manoel Antunes, casado, commercio, Casa Forte, 1881.
7470 João Procopio da Colonia, 32 annos, filiação ignora-se, casado, artista, Casa Forte, 1892.
7471 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, 40 annos, filho de outro, solteiro, advogado, Caldeireiro, 1881.
7472 João Carlos da Costa, 28 annos, filho de Paulino Firmo da Costa Bernardo, solteiro, commercio, Apipucos, 1894.
7473 José de Góes Cavalcante, 22 annos, filho do dr. José Francisco de Góes Cavalcante, solteiro, estudante, Parnameirim, 1894.
7474 Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, 45 annos, filho de outro, casado, advogado, Parnameirim, 1891.
7475 Joaquim José de Sant'Anna Paz, 40 annos, filho de Francisco José Paz, solteiro, proprietario, Dois Irmãos, 1890.
7476 João Feijó Tavares, 42 annos, filiação ignorada, casado, artista, Coqueiros, 1892.
7477 João Vicente Ferreira, 50 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, artista, Travessa do Marques, 1890.
7478 Jesuino Fernandes de Azevedo, 32 annos, filho de Firmo Fernandes de Azevedo, empregado publico, Encanamento, 1890.
7479 José Ferreira Loureiro, 21 annos, filho de Bernardo Ferreira Loureiro, solteiro, commercio, Arrayal, 1890.
7480 José Antonio dos Santos, 48 annos, filho de Aragão dos Santos, casado, commercio, Mangabeira, 1890.
7481 Joaquim Beltholdo Jonas Rodrigues, 25 annos, filho de Alexandre Antonio Rodrigues, casado, artista, rua da Constancia, 1890.
7482 José Luiz Ferreira da Silva, 57 annos, filho de Antonio Bazilio de Mello, casado, agricultor, Arrayal, 1890.
7483 João Venancio Machado Paz, 55 annos, filho de outro, viuvo, agricultor, estrada do Limoeiro, 1890.
7484 José Joaquim do Rego Barros, 35 annos, filho de Mizael Joaquim do Rego Barros, casado, empregado publico, rua da Harmonia, 1885.
7485 José Francisco de Oliveira, 22 annos, filho de Francisco Macahyba de Oliveira, solteiro, foguista, Monteiro, 1890.
7486 João Antonio de Miranda, 35 annos, filho de Campos de Miranda, casado, machinista Caboclo, 1890.
7487 João da Silveira Borges Tavora, 55 annos, filho de João da S. Tavora, casado, solicitador, Monteiro, 1881.
7488 José João Veiga Seixas, 23 annos, filho de José M. da Veiga Seixas, solteiro, commercio, Monteiro, 1887.
7489 Joaquim José de Almeida, 33 annos, filho de Manoel J. de Almeida, solteiro commercio, Coqueiros 1880.
7490 Joaquim José da Silva, 27 annos, filho de Manoel José da Silva, casado, empregado publico, L. Limoeiro, 1890.
7491 João Guilherme de Souza Lima, 25 annos, filho de Geraldo José de Luna, casado, empregado publico, L. Limoeiro, 1890.
7492 Joaquim Maximiano Pestana, 33 annos, filho de José M. Pestana, casado, agente, Arrayal, 1881.
7493 José de Hollanda Cavalcante, 35 annos, filho de Francisco Pereira Barboza, casado, empregado publico, Encanamento, 1882.
7494 João Quintino do Espirito Santo, 31 annos, filho de Antonio José do Espirito Santo, casado, commercio, Arrayal, 1884.
7495 João Bernardo da Cunha, 24 annos, filho de Bernardo J. da Cunha, casado, commercio, Arrayal, 1884.
7496 José Gonçalves de Oliveira, 32 annos, filho de Manoel Gonçalves de Oliveira, casado, artista, rua da Harmonia, 1881.
7497 João Bernardo de Freitas, 29 annos, de Bernardo Climaco de Freitas, solteiro, artista, rua da Harmonia, 1885.
7498 José Antonio da Silva Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Brejo, 1885.
7499 José Pereira de Castro, 39 annos, filho de Simião Pereira de Castro, solteiro artista, Arrayal, 1890.
7500 José Manoel Rodrigues Valença, 22 annos, filho de Luiz Manoel R. Valença, solteiro, commercio, Arrayal, 1890.
7501 José Araujo de Carvalho, 31 annos, filho de Joaquim Carvalho, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1885.
7502 José Joaquim Pacheco da Fonseca, 39 annos, filho de José Pacheco da Fonseca, casado, agricultor, Sapucaia, 1885.
7503 Joaquim Ignacio da Costa, 52 annos, filho de João Ignacio da Costa, casado, commercio, Sant'Anna, 1881.
7504 Joaquim de Souza Rodrigues, 32 annos, filho de Victalino Rodrigues, solteiro, artista, Casa Forte, 1881.
7505 José do Carmo Paz, 52 annos, filho de Francisco Paz, solteiro, artista, Casa Forte, 1890.
7506 João Vicente Ferreira, 24 annos, filho de Vicente Ferreira, solteiro, artista, Caldereiro, 1890.
7507 João Rodolpho Cavalcante d'Albuquerque, 27 annos, filho de João C. d'Albuquerque, solteiro, commercio, Caldereiro, 1890.
7508 Joaquim da Silva Neves, 40 annos, filho de Manoel José Neves, casado, commercio, Apipucos, 1890.
7509 João Leite Rodovalho, 22 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Apipucos 1881.
7510 José Burle, 55 annos, filho de outro, casado, commercio, Apipucos, 1890.
7511 Joaquim Manoel Cordeiro, 60 annos, filho de Manoel Francisco Cordeiro, casado, agricultor, Macacos, 1890.
7512 José de Moura Araujo, 45 annos, filho de Severino M. d'Araujo, casado, empregado Macacos, 1890.
7513 José Caetano d'Amorim, 25 annos, filho de Manoel Caetano d'Amorim, casado, agricultor, Pedra Molle, 1890.
7514 João Vivianno Ribeiro de Mello, 1890.
23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Dois Irmãos, 1890.
7515 José Mello da Silva, 21 annos, filho de Americo M. da Silva, solteiro, artista, B. Alto, 1892.
7516 José Fernandes d'Azevedo, 30 annos, filho de José Fernandes da Hora, casado, artista, B. Alto, 1892.
7517 José Cypriano de Araujo, 48 annos, filho de Bernardo G. de Araujo, casado, commercio, Pedra Molle, 1890.
7518 José Eugenio Pereira da Cunha, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, Casa Forte, 1892.
7519 José Pereira Alves, 23 annos, filho de Domingos Pereira Alves, solteiro, artista, Bairro Alto, 1892.
7520 José Ignacio da Silva Santos, 23 annos, filho de José Alves da Silva Santos, solteiro, commercio, Monteiro, 1892.

(Continúa.)